Iminente nova greve de marítimos, ferroviários e portuários

ACUSADA A RÊDE FERROVIÁRIA DE DESVIAR A VERBA DESTINADA AO PAGAMENTO DA PARIDADE — (Texto na página dois.)

DERROTA DE LACERDA NA JUSTIÇA

LIMINAR DO DESEMBARGADOR AGUIAR DIAS, MANDANDO RESTABELECER AS IRRADIAÇÕES DA RÁDIO ROQUETE PINTO NO LEGISLATIVO DO ESTADO

RÁDIO DIFUSORA DE CAXIAS, A VOZ DA LIBERDADE, COMO A CHAMAM OS VEREADORES, SUBSTITUIU VÁRIOS DIAS, A EMISSORA DO ESTADO, GRAÇAS AO PATRIOTISMO DO DEPUTADO TENÓRIO CAVALCANTI — (Texto na página três.)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável TENORIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VII — Rio de Janeiro, 5ª-feira, 29 de dezembro de 1960 — Nº 2117

MANDOU MATAR O IRMÃO MILIONÁRIO

LATROCÍNIO DA RUA TONELEROS SOFRE REVIRAVOLTA NA JUSTIÇA — BANDIDO AFIRMA QUE RECEBEU PROMESSA DE PAGAMENTO DE TRÊS MILHÕES PARA EXECUTAR O DUPLO CRIME

Mudando, por completo, o rumo do processo a que respondem os autores do latrocínio da Rua Toneleros, em que foram massacrados o engenheiro Mário Soares Pereira e sua espôsa Odilia Seixas Pereira, uma verdadeira bomba estourou, ontem, na Quarta Vara Criminal, quando ali se realizava o sumário de culpa de Luís Apicelo, um dos autores do monstruoso crime. Quando falava ao juiz Basileu Ribeiro Pinto, Luís Apicelo apontou como mandante do latrocínio, o próprio irmão do engenheiro Mário, Nerval Soares Pereira, de quem teria recebido a promessa de três mi-

(Conclui na 2ª Página)

Luís, o assassino, e seus cúmplices Pedro e Evaldo

Nerval Soares, acusado pelo assassino

O próprio Juiz pode modificar a sentença

O advogado Duque Estrada Maier, em nome do Legislativo do Estado, agravou a sentença do juiz Bezerra Câmara, da 2.ª Vara da Fazenda Pública, que anulou a rejeição dos vetos no Plano de Classificação. O próprio magistrado pode reconsiderar a decisão e anulá-la, mas se tal não acontecer, encaminhará o processo ao Tribunal de Justiça, que então apreciará a matéria.

Está bem instruído o arrazoado, cujas conclusões são as seguintes:

1 — inexistência de qualquer ato que violasse direito líquido e certo dos impetrantes;

(Conclui na 2ª Página)

Retrato moral do govêrno de Carlos Lacerda

Quem são os componentes da Cia. Progresso da Guanabara, engendrada pelo governador: um futuro sogro do filho de s. exa., um advogado administrativo, um «pau mandado» de Gudin — Napoleão Alencastro Guimarães, do Ferro Japonês — José Barreto Filho, o do cartório — Um agente de Rockefeller — Silveirinha, o milhardário de Bangu

Adiantamos, ontem, e vamos dar com mais detalhes, a denúncia da sra. Adalgisa Neri, sôbre os componentes da Comissão que irá estruturar a fantasiosa Companhia do Progresso da Guanabara, engendrada pelo sr. Carlos Lacerda.

Afirmou a deputada socialista que tal comissão estava integrada por elementos ligados aos "trusts" internacionais e, hoje, damos o retrato de, um por um, os componentes daquela comissão:

1.º Sr. Clemente Mariani, designado presidente da COPEG. E' futuro sogro do filho do governador sr. Sérgio Lacerda, atual Superintendente da "Tribuna da Imprensa". O sr. Clemente Mariani está vinculado ao Trust Internacional do Cacáu por intermédio de Israel Comodity e os Chadier.

2.º Miguel Lins — era ligado ao grupo do sr. Osvaldo Aranha, na advocacia administrativa.

3.º Denio Nogueira — Do Conselho Nacional de Eco-

(Conclui na 2ª Página)

Jorge Correia, o perigoso estelionatário

Pôsto diante de mais 20 acusações

Vigarista provocou "sururu" no presídio

Ameaçou suas vítimas de morte e quis bater nos policiais — Acabou rasgando o processo — (Leia texto na quinta página.)

Mordido pelo cão raivoso

O MENOR NÃO SE ATEMORIZOU E ATRACOU-SE COM O ANIMAL — DEPARTAMENTO DE VETERINÁRIA TEM HORA PARA ATENDER...

Ataré dos Guaranis Santana (11 anos, colegial), filho de Sebastiana Freire Santana (Rua Piauí, sem-número, Engenho de Dentro), com ferimentos nas mãos e braços, deu entrada, ontem à noite, no Hospital Sousa Aguiar. Fôra mordido por um cão raivoso em frente ao número 208 da Rua Sacadura Cabral, quando por ali passava. O menor atracou-se com

(Conclui na 2ª Página)

O menino vitimado pelo cão

O cão raivoso

TEMPO VESUVIO

O PRINCIPE DAS SOMBRINHAS INFORMA

Tempo instável.
Temperatura estável.
Máxima, 32.1.
Mínima, 21.8.

VESUVIO 7 DE SETEMBRO
Rua 7 de Setembro, 64
VESUVIO CARIOCA
Rua 7 de Setembro, 202
VESUVIO LOUBET
Rua da Carioca, 35

REVERTERE

QUANDO LACERDA DEVIA CONTAR ATÉ 10...

Se nos fôsse pedido um conselho pelo atual govêrno, seria no sentido de contar até dez, antes de tomar qualquer atitude.

Os assessôres jurídicos do sr. Carlos Lacerda, desconhecendo a existência do decreto n.º 29.606, de 29/5/51, que restabelecia as irradiações, pela Rádio Roquete Pinto, dos debates da ex-Câmara de Vereadores, estribou-se num decreto-lei (2.506) do tempo do presidente Dutra que revogava uma lei do próprio sr. Carlos Lacerda, aquele tempo vereador, mandando a aludida emissôra irradiar os debates daquela assembléia.

Já do ponto de vista moral, fazendo pouco do que antes defendera ardorosamente, já não ficou em situação cômoda o governador. Pior ainda, cometendo a "gaffe" de desconhecer um decreto em vigência.

O resultado aí está: a liminar concedida à Assembléia Legislativa pelo desembargador Aguiar Dias.

Que ao menos sirva de exemplo à maioria, na Assembléia Constituinte, desejosa de revogar a Lei Santiago Dantas, por meio do já famigerado Ato Constitucional.

Que se precate contra o revés.

Dinheiro de "barnabés" para o bôlso de meia dúzia de apadrinhados

A Sessão de Divulgação do Montepio do Estado é o maior exemplo de inutilidade mantida só para favorecer os Ibrahim Sued — Onde está o sr. Hélio Beltrão, que não opera logo a tão anunciada mudança?

(LEIA TEXTO NA 2ª PÁGINA)

Metralhado o avião americano no Laos

O Departamento de Estado ignora se os impactos foram dirigidos de terra ou de avião soviético

WASHINGTON, 28 (FP) A respeito da sensacional notícia desta manhã de que um avião norte-americano de observação tinha sido metralhado por um avião soviético nos ceus de Laos, o

(Conclui na 2ª Página)

Cidade sem Polícia

COMERCIANTES SUSTENTAM QUADRILHA SOB PENA DE MORRER — Responsável pela Polícia de Vigilância bebe com o chefe dos bandidos

"Cabeção", quando foi ferido num tiroteio

Sob ameaça de morte, a quadrilha de «Cabeção», homiziada no morro do Faz Quem Quer, em Rocha Miranda, vem extorquindo elevadas quantias do comerciante Abel dos Santos Figueiredo, estabelecido na Rua Jatuarana, 16-A, em Turiaçu.

Abel, que já apresentou queixa no 25º Distrito Policial sem o menor resultado, procurou, ontem, às 14 horas, a Polícia Central, e ali contou a sua história ao delegado Melo Morais chefe de polícia substituto.

Disse que, há muito tempo, vem sendo ameaçado de morte pelos assaltantes «Cabeção», «Russo», «Careca», «Mangueira», e «Zèquinha», que, diàriamente, vão ao seu estabelecimento exigir elevadas quantias em dinheira sob pena de morte. Adi-

(Conclui na 2ª Página)

FORMIGA, LULA E ZITO RETRATARAM-SE

ARQUIVADA A QUEIXA-CRIME CONTRA ÊLES MOVIDA PELO ÁRBITRO FREDERICO LOPES

Formiga, Lula e Zito, enviaram ao juiz da 9.ª Vara Criminal, por intermédio do juiz de futebol Frederico Lopes, cartas, retratando-se das acusações que fizeram ao referido árbitro, quando

(Conclui na 2ª Página)

PREÇO DO EXEMPLAR Cr$ 3,00
PÁGINA
Em Brasília Cr$ 5,00

Café amargo

José Junqueire

Vou continuar prestando um testemunho histórico que pode ser confirmado pelas pessoas nominalmente citadas e conferido pela leitura dos volumes 27 e 28 dos Anais da Câmara do Distrito Federal no período de 13 a 31 de dezembro de 1951. Terminei o artigo de ontem aludindo à capitulação confessada do representante carioca dos exportadores de café. De fato a fórmula intermediária encontrada foi traduzida com a seguinte redação de próprio punho do sr. Gomes de Almeida: "O impôsto sôbre as vendas realizadas para comprador domiciliado fora do Território Nacional será cobrado sòmente a partir de 1 de junho de 1952".

Em face de tal impacto, não seria realmente admissível a continuidade da resistência até então mantida pela inspiração da presidência da República. De um lado, o argumento de que era o próprio ministro da Fazenda do govêrno a encaminhar o assunto para uma solução contrária e, de outro lado, os grupos tributados, de pleno acôrdo com a incidência do impôsto.

Um entendimento de véspera, no gabinete ministerial, havia alterado tôdas as conclusões decorrentes de reuniões sucessivas com as classes interessadas, inclusive, as trabalhadoras.

Perguntei ao sr. Rui Gomes de Almeida se, naquele momento, êle abandonava a convicção exposta em discussões anteriores, de que o pôrto do Rio de Janeiro seria prejudicado no seu movimento de exportação, se os produtos exportados fôssem tributados. A resposta foi de que dessa convicção não poderia abrir mão porque tinha absoluta certeza de que essa tributação iria ter reflexos contrários à economia do Distrito Federal e que o pôrto do Rio de Janeiro, poderia, inclusive, deixar de ser exportador de café.

Diante da resposta tão incisiva, recompus minha atitude contrária à quebra da isenção, declarando que nenhum fato novo me desviaria da orientação adotada como representante de um govêrno trabalhista, que, estava na obrigação de examinar as conseqüências decorrentes de uma diminuição ou mesmo paralisação de atividades, sôbre as classes trabalhadoras, direta ou indiretamente ligadas ao ramo. Existem ainda outros detalhes das conversações realizadas na ocasião, que não favorecem nem prejudicam o relato que procuro resumir. Eles podem ser examinados na leitura dos debates então travados com a bancada da UDN de um lado e eu do outro.

De qualquer maneira, não permiti que na sessão legislativa ordinária findante em 15 de dezembro, que o assunto entrasse em pauta. Na véspera de iniciar-se o recesso parlamentar, viajei para cumprir algumas obrigações particulares de caráter social, deixando instruções para que evitassem uma convocação extraordinária projetada.

A convocação foi articulada e feita na minha ausência com o fim especial de votar projetos oriundos de mensagens, constando em primeiro lugar o n.º 664, que dispunha sôbre a arrecadação do impôsto de Vendas e Consignações.

Chamado com urgência, encontrei a maioria minada pela fôrça de persuasão udenista que atribuía aos cochichos, caráter suspeito à minha atitude de reação, quando era certo que os maiores interessados haviam concordado com os têrmos do projeto. Fui vencido pelo processo que não considerei muito honesto de procurar convencer adversários comprometidos com outra ordem de idéias.

Seguirei amanhã relatando aspectos dos debates travados e apontando pessoas intimamente ligadas, naquele tempo, à conspirata tributária e que, hoje, fazem parte do "staff" do governador Lacerda, comprometido com a sua reformulação.

DERROTA DE LACERDA NA...

(Conclusão da 3.ª página)

dito de 10 milhões de cruzeiros para desapropriação do imóvel da Rua Vilela Tavares, 90, onde funciona o SAM para instalação de uma escola primária; criação do Conselho de Bem Estar dos Cegos; cessão de um terreno para construção de um Abrigo Presbiteriano, na Rua Marquês de S. Vicente; dispondo sôbre os músicos nacionais, e criação de um distrito de água em Bangu.

O AGRADECIMENTO DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA A TENÓRIO

O sr. Rubem Cardoso, 1.º secretário da Assembléia Legislativa, dirigiu ao deputado Tenório Cavalcanti o ofício abaixo:

Senhor deputado — Tenho a honra de levar ao conhecimento de vossa excelência que a Assembléia Legislativa do Estado da Guanabara, em sua sessão de 17 do corrente, aprovou, por unanimidade, a requerimento do nobre deputado Cesário de Melo, um voto de louvor e agradecimento à vossa excelência, por haver colocado à disposição desta Casa Legislativa, para irradiação dos seus trabalhos, a emissôra de Duque de Caxias.

Outrossim, desejo acentuar à vossa excelência, e o faço com o maior prazer, que a esta Assembléia não causou surprêsa êsse gesto de fidalguia e de reafirmação dos princípios democráticos que norteiam a sua vida pública, proporcionando aos representantes do povo condições de divulgação concomitante dos seus trabalhos de plenário, situação essa que, apesar de assegurada em lei, havia sofrido solução de continuidade por fôrça de um injustificável ato de prepotência do Poder Executivo Estadual, mandando retirar a aparelhagem da Rádio Roquete Pinto.

Reafirmando o meu apoio — já expressado, em plenário, através do meu voto favorável — à proposição do ilustre colega, quero, nesta oportunidade, enviar a vossa excelência os meus protestos da mais alta admiração e do mais elevado aprêço. — as.) *Rubem Cardoso, 1.º secretário*".

Em 28 de dezembro de 1960 — Senhor Deputado — Tenho a honra de comunicar a Vossa Excelência que, a requerimento do nobre deputado Indio do Brasil, ao qual se associou o ilustre deputado Dionísio Alves Vieira, a Assembléia Legislativa do Estado da Guanabara, em sua sessão de 17 do corrente, aprovou, por unanimidade, um voto de congratulações a tôda a equipe da Rádio Duque de Caxias que, por expontânea determinação de Vossa Excelência, vem prestando relevantes serviços, na divulgação dos nossos trabalhos de plenário.

Desejo, ainda, acentuar a Vossa Excelência, exprimindo declarações verbais de vários colegas, que o reconhecimento da dedicação e da capacidade técnica dos funcionários dessa emissora, no momento, colaborando com os representantes do povo, foi o motivo que levou esta Casa, num gesto de inteira justiça, a aprovar a proposição requerida.

Sirvo-me do ensejo, para reiterar a Vossa Excelência os meus protestos da mais elevada consideração e mais alto aprêço. — Rubem Cardoso, 1.º Secretário.

Impotência - Doenças Sexuais - Pré-nupcial -

TRATAMENTO RÁPIDO

E SURPREENDENTE COM APARELHAGEM MODERNA DA IMPOTENCIA EM AMBOS OS SEXOS — REJUVENESCIMENTO E RECUPERAÇÃO DE DISTURBIOS NERVOSOS SEXUAIS — CLINICA MEDICA ESPECIALIZADA

CONSULTA COM RADIOSCOPIA

Diàriamente das 8 às 19,30

TELEFONE: 34-9300

PRAÇA DA BANDEIRA N.º 189 — Casa 10

Aposentados do Lóide receberão no dia 10

Já com a incorporação do abono e mais os 44% (por conta) referente ao mês de dezembro, será efetuado no dia 10 de janeiro o pagamento a todos os aposentados do Lóide Brasileiro, regidos pela Lei de Aposentadoria número 1.162/50, foi o que resolveu ontem, o Conselho Administrativo do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, a quem cabe efetuar o pagamento em seus guichês.

O próprio...

(Conclusão da 1.ª Pág.)

2 — ilegitimidade "ad causem";

3 — impossibilidade de reconhecer qualidade nos impetrant como simples cidadãos, como o fêz a decisão;

4 — impossibilidade de considerar o mandado de segurança como ação popular, por decisão do juiz;

5 — que enquanto não regulamentado o art. 141, § 38 da Constituição, impõe-se a aplicação do art. 291 do Código de Processo Civil, porque às partes e ao juiz não é permitido escolher ou traçar o rito das ações;

6 — incompetência do Poder Judiciário para interpretar o regimento interno da Assembléia Legislativa e apreciar as questões *interna corporis* da formação das leis;

7 — incompetência do juiz da Vara da Fazenda para apreciar mandado de segurança impetrado contra ato da Mesa da Assembléia Legislativa Estadual;

8 — que a decisão não apreciou os fatos;

9 — *finalmente*, que não houve violação das normas do Regimento Interno ou da Resolução Legislativa n.º 7, de 1960, por ocasião da apreciação dos vetos opostos pelo sr. governador ao projeto de lei n.º 845-C, de 1960 (Plano de Classificação de Cargos do Estado da Guanabara).

LOPO COELHO OPRIME...

(Conclusão da 3.ª página)

Hoje, às 9 horas, estará reunida a Assembléia Constituinte para, no seu entender, selar a sorte da antiga Câmara de Vereadores. A sessão extraordinária foi ontem convocada pela maioria que, obstinada, não quer perder um único minuto, no sádico propósito de cassar os mandatos dos antigos vereadores e atribuir-se, a ela própria, a função legislativa ordinária.

AS EMENDAS

Já noticiamos, teve o ato de ser retirado da pauta dos trabalhos, em vista da apresentação de 13 emendas feitas pela oposição. A Comissão Constitucional foi convocada a toque de caixa pelo sr. Temístocles Cavalcanti, seu presidente. O sr. Gladstone de Melo, rancoroso relator do Ato, no seu parecer, fulminou-as tôdas, até mesmo o resolvido anteriormente, com a emenda Hugo Ramos, restabelecendo o Ato Constituinte puro e simples, de «esvaziamento» da Câmara Legislativa.

UMA MANOBRA VITORIOSA

Os oposicionistas, entretanto, empreenderam, após uma heróica luta, uma manobra de obstrução, fazendo aprovar uma emenda do sr. Gonzaga da Gama, que estabelece a criação do cargo de vice-governador e manda eleger mais 30 deputados.

Afirma o sr. Saldanha Coelho, que tem a certeza da derrota em plenário dessa emenda, entretanto, serão duas as oportunidades de se identificar os legítimos representantes do povo, e revelar aquêles que, traindo a democracia, a enxovalhem votando o fechamento de uma Câmara.

FORMA ILEGAL

Podemos adiantar que não será tranqüila a votação. A oposição levantará duas importantes questões de ordem, inquinando de irregular a orientação da Mesa no encaminhamento da matéria. Sustentarão os srs. Gonzaga Gama e Hércules Correia, que matéria constitucional não admite regime de urgência e não permite votação nominal.

Afirmaram êsses deputados esperar que o presidente Lopo Coelho, portando-se como autêntico magistrado, há de reconhecer a ilegalidade do processo, voltando atrás, pelo menos no que se refere à votação nominal, que só aproveita a maioria, interessada em esconder-se do povo e do julgamento da opinião pública.

AS ESTIMATIVAS

Todos os cálculos feitos em plenário, davam como liquida a vitória da maioria, por 16 votos contra 13. A deputada Ligia Bastos não compareceria à votação, para não violar a decisão partidária e, ao mesmo tempo, não ter de se subordinar ao sr. Amaral Neto.

Os 16 votos da maioria podem ser contados da seguinte forma: oito da UDN, dois do PTN, o sr. Gladstone de Melo e os trânsfugas Amando Fonseca, Atila Nunes, Miécimo da Silva, Naldir Laranjeira e Lopo Coelho que, em votação secreta ou nominal votarão.

Com a oposição votarão os cinco do PTB, dois do PSP, os srs. Gonzaga da Gama, Hugo Ramos e Sami Jorge, do PSD, o sr. Silbert Sobrinho do PR, o sr. Levi Neves do PSP e o sr. Valdemar Viana do PRT.

JÁ ESTÃO PRONTAS LEIS DE CRÉDITOS

Enquanto isso, está tão certa a maioria de liquidar a questão, que, ontem, já se fecharam até altas horas, numa das salas do Palácio Tiradentes, com técnicos da Secretaria de Finanças, elaborando um longo projeto de créditos, englobando verbas de quase um bilhão de cruzeiros, a fim de possibilitar o sr. Lacerda realizar algumas de suas idéias.

Caso não sejam aprovadas essas solicitações pela Constituição, apenas em julho do próximo ano poderá o sr. Lacerda pedir qualquer crédito, tendo de se utilizar, ùnicamente, do Orçamento votado pela antiga Câmara de Vereadores.

MÁQUINAS DE COSTURA

DESDE 5.950,00

As melhores marcas: Philips, Crosley, Leonam, Vigorelli, Minerva, Bernina. Nos modelos gabinete, portátil e de 5 gavetas.

Apenas 495,00 mensais

CASA SANTOS

RUA BUENOS AIRES, 131 — LOJA

N. B. — Apresentando êste anúncio ganhará um desconto.

Iminente nova greve de marítimos, ferroviários e portuários

Conforme noticiamos ontem, o sr. Geraldo Mascarenhas, vice-presidente da Rêde Ferroviária Federal S.A., continua criando dificuldades para a solução do caso do pessoal, no que diz respeito ao pagamento da paridade. Líderes sindicais comprovaram que aquêle dirigente, sempre que argüido, sai-se com evasivas.

Anteontem à noite, em face das declarações falsas do sr. Geraldo Mascarenhas, o sr. Demistóclides Batista procurou-o e, segundo nos disse, desmascarou-o, dando-lhe, em nome do Comando da Greve, o prazo de setenta e duas horas para que fôsse feito o escalonamento do pagamento e as respectivas fôlhas.

FALA VANDER ESQUERDO

A reportagem, diante dêsses dados, procurou o sr. Vânder Esquerdo, diretor-administrativo do Sindicato dos Ferroviários que, não só confirmou tudo o que acima foi dito, como fêz acusações ao sr. Geraldo Mascarenhas de estar tentando desviar numerário da verba de pagamento da paridade (foram liberados para isso, pelo ministro da Fazenda, um bilhão e duzentos milhões de cruzeiros), a fim de solver compromissos da Rêde com outras estradas de ferro e até mesmo com companhia particulares, fornecedoras de combustível para a Rêde. Voltou o sr. Vânder Esquerdo a alertar o povo e as autoridades, de que há um prazo de setenta e duas horas para a solução do impasse, prazo êsse que se esgota amanhã, e que se fôr deflagrada uma greve dos ferroviários, êstes terão apoio dos portuários e marítimos, em face do acôrdo existente entre as três categorias, e que o único responsável por tôda essa crise é o vice-presidente da Rêde Ferroviária Federal S.A., o sr. Geraldo Mascarenhas já que êste é o cartão de boas festas que êle pretende dar ao presidente da República, finalizou o sr. Vânder.

REUNIÃO SEXTA-FEIRA

O Comando de Greve dos marítimos, portuários e ferroviários estará novamente reunido sexta-feira próxima, na Federação Nacional dos Marítimos, quando terá conhecimento dos trabalhos da comissão designada para levantar a situação de cada setor e emprêsa, com referência ao pagamento de benefícios da paridade aos integrantes dessas três classes.

De posse dêsse elemento é que o Comando de Greve se pronunciará a respeito da posição que assumirá na defesa das reivindicações e direitos dos marítimos, portuários e ferroviários.

MINISTRO DO TRABALHO DIZ QUE NÃO É COM ÊLE

Representantes da Federação Nacional dos Trabalhadores em Emprêsas Ferroviárias denunciaram, ontem, ao ministro do Trabalho, a intenção da Rêde Ferroviária Federal de desviar recursos específicos para pagar benefícios da paridade, a serem aplicados noutros fins.

O ministro Alírio Sales Coelho fêz sentir que o problema não era de sua alçada e que êsses representantes deveriam tratar do caso junto aos diretores da Rêde Ferroviária Federal.

MOVIMENTO SINDICAL

Armadores pleiteiam salários atrasados

Na dependência do Ministério da Fazenda as reivindicações dos oficiais de náutica — Assembléia dos marceneiros — Reajustamento salarial dos radialistas — I Congresso dos tuberculosos

«Trinta e oito milhões de cruzeiros têm a receber os arrumadores de salários atrasados e a comissão nomeada pela Administração do Cais do Pôrto para solucionar a questão cria as maiores dificuldades, com enorme prejuízo para a classe», afirmou-nos o líder sindical Otacílio Barbalho.

A classe está reivindicando um aumento de 60 por cento, além de melhorias técnicas nas condições de trabalho.

Para tanto, amanhã realizar-se-á uma assembléia para discutir êsses pontos, estando a classe decidida, inclusive, a ir à greve.

NA DEPENDÊNCIA DO MINISTÉRIO DA FAZENDA AS REIVINDICAÇÕES DOS OFICIAIS DE NÁUTICA

Os oficiais de náutica continuam lutando pelo pagamento dos atrasados das vantagens oriundas do contrato coletivo de trabalho e do acôrdo salarial firmado em 1959.

Está na dependência do Ministério da Fazenda o atendimento dessa reivindicação.

Os comandantes que têm a receber, cada um, a importância de 210 mil cruzeiros, não fazem questão do pagamento imediato, mas exigem o reconhecimento, o quanto antes, da dívida.

ASSEMBLÉIA DOS MARCENEIROS

Hoje, marceneiros realizarão movimentada assembléia para discussão a respeito da contra-proposta dos representantes das emprêsas no que se refere ao pessoal de carpintaria, serraria e tanoaria.

REAJUSTAMENTO SALARIAL DOS RADIALISTAS

Radialistas continuam lutando pelo reajustamento salarial de 30% com vigência a partir do dia 16 de outubro.

Estão confiantes na Justiça, aguardando que o acôrdo se vigorar a partir da data do julgamento seja na base de 38%.

I CONGRESSO DE TRABALHADORES

Teve lugar, no Sanatório de Curicica, uma grande assembléia de tuberculosos, preparativa do primeiro congresso a realizar-se por êsses doentes.

Foram apresentadas as seguintes resoluções:

1.º Que todos os sindicatos trabalhem em tôrno do Congresso.

2.º Formações de comissões, das seguintes categorias profissionais, Marítimos, Industriais, Comerciários, Bancários.

a) Marítimos, Sebastião Luís, Nelson Mendonça, Vicente Sotero Matias; b) Industriais, José Soares, Tôrres; c) Jornalistas, Zila.

Ficou marcado para o próximo dia 12 de janeiro de 1961, uma reunião de tôdas as comissões.

A Liga da Defesa Nacional e a Marinha

A Marinha Nacional, ao ensejo da sua semana festiva, conferiu à Liga da Defesa Nacional, por sua colaboração com as Fôrças Armadas nas campanhas cívicas, a mais alta condecoração naval.

O estandarte da Casa de Olavo Bilac receberá, em data a ser ainda fixada, aquela distinção, ingressando, dêsse modo, na Ordem do Mérito Naval.

O almirante Álvaro Alberto da Mota e Silva, presidente da Comissão Executiva da Liga, convida os membros do seu Diretório Central para comparecerem a esse ato cívico, que se realizará no antigo Ministério da Marinha.

Dinheiro de «barnabés» para o bôlso de meia dúzia de apadrinhados

O Montepio do Estado, antes de sofrer a reforma que o transformará em IAPS, necessita de outras, com a finalidade de acabar com o protecionismo a certos funcionários empistolados. É o caso, por exemplo, da "Seção de Divulgação" criada com a finalidade de premiar o redator de conhecido matutino e obrigar os "cupinchas" da situação, como o sr. Ibraim Sued.

Para que o leitor tenha uma idéia de como se esperdiça, criminosamente, o dinheiro descontado dos servidores da ex-Prefeitura, basta dizer que o chefe daquela seção, o protegido-mor ali não comparece. Quanto mais os seus subordinados, padrão M, entre êles o cronista social, Ibraim Sued.

A rigor, a sessão de Divulgação, só existe na nomenclatura do Montepio do Estado, e na fôlha de pagamento. Uma única carteira, agregada ao serviço de Arquivo é no que se resume a pomposa "Sessão de Divulgação", que nenhum serviço pode apresentar, numa demonstração da sua inutilidade.

Os técnicos de administração, sob a chefia do sr. Hélio Beltrão, estão no dever de volver as vistas para êsse fato.

Ou vão silenciar, deixar que continui o MEM pagando, mensalmente, algumas centenas de milhares de cruzeiros à meia-dúzia de "boas-vidas"?

Está aí um bom ponto para o atual govêrno executar a sua tão anunciada quanto ausente mudança.

MANDOU ...

(Conclusão da 1.ª pág.)

lhões de cruzeiros para a consumação do homicídio.

FALTOU COM A PALAVRA

As declarações de Luís foram levadas a têrmo. Em seu depoimento, contou que, certa feita, fôra procurado por Nerval Soares Pereira. Depois de alguns minutos de palestra, Nerval fêz a proposta. Daria três milhões de cruzeiros a Luís, para que êle eliminasse Mário e Odília, saqueando, em seguida, o apartamento. Afirmou Luís que a iniciativa partiu de Nerval, que, daí por diante, passou a estimulá-lo a cometer o delito, apresentando, inclusive, sugestões como tudo deveria ser feito. Fêz planos e, afinal, o crime foi perpetrado. Aconteceu, entretanto — é Luís quem afirma — que Nerval, depois do serviço concluído, negou-se a cumprir a promessa. Por essa razão, resolveu Luís Apicelo denunciá-lo.

SÓ LUÍS SABIA

Testemunharam o depoimento de Luís, os detetives Arlindo Silva e Jorge Valdir, bem como Aristotelina Castro Pinto, Geraldo Martins de Oliveira, Haroldo da Silva e Hélio Cabral da Silva. Êste último, que, como acusado, prestou novo depoimento, informou que Haroldo (também implicado) lhe dissera que uma das vítimas fôra abatida por Luís Apicelo e outra por Pedro, irmão de Luís. Negou tivesse assassinado o casal de velhos. Enquanto isso, Hélio Cabral confessava ter sido convidado para participar do assalto, mas que se recusara a tal. Soube de tudo através dos jornais. Nenhum dos implicados citou o nome de Nerval Soares Pereira. Conheciam, apenas, como autor de tudo, Luís Apicelo.

As autoridades ignoram o paradeiro de Nerval. Acredita-se que sejam iniciadas diligências no sentido de localizá-lo.

Embora a declaração taxativa do repelente criminoso, há sérias suspeitas de que se trataria de uma farsa para melhorar no processo a situação do principal culpado, Luís Apicelo. De qualquer forma, o juiz determinará novas diligências para apurar a verdade.

Intervenção...

(Conclusão da 8.ª pág.)

excelência medidas urgentes e capazes de obrigar as emprêsas de aviação comercial a respeitarem o compromisso do govêrno perante os aeroviários, anulando as penalidades impostas aos aeroviários.

Caso não venha ser atendido, seja decretada a intervenção, pelo Poder Executivo, nas referidas emprêsas, até o completo restabelecimento da situação e garantia ampla do emprêgo e demais direitos dos aeroviários.

Renovando os protestos de consideração e aprêço, subscrevem-se (a) Comando Geral de Defesa dos Aeroviários e do Direito de Greve".

O ministro Alírio de Sales Coelho manifestou, mais uma vez, a sua convicção de que conseguirá resolver satisfatòriamente essa situação junto às emprêsas com o retôrno dos demitidos. Frisou que atuando por delegação do presidente da República e com a colaboração não só do ministro da Aeronáutica, brigadeiro Correia de Melo e de outras autoridades dessa Secretaria de Estado, tem esperanças de superar tôdas as dificuldades existentes.

Metralhado...

(Conclusão da 1.ª página)

porta-voz do Departamento de Estado fêz a seguinte declaração à imprensa, esta tarde:

"Ignora-se os impactos de metralhadora recebidos pelo avião norte-americano nos céus de Laos foram disparados por um avião soviético ou partiram da terra.

O aparelho afemri

O aparelho americano efetuava uma missão a pedido do govêrno real de Laos, que deseja ser informado sôbre a quantidade de paraquedistas soviéticos existentes no Laos e sôbre a quantidade de operações de pára-quedismo para os rebeldes do Pathet Laos, que êles têm efetuado. Era um avião diplomático. Voava a ... 800 metros de altura por cima de uma região ao norte de Vientiane e foi metralhado por baixo sem qualquer advertência prévia. O aparelho americano estava desarmado. Nenhum tripulante ficou ferido. O avião pôde descer e aterrissar apezar de um de seus motores ter sido atingido pelos tiros".

Formiga...

(Conclusão da 1.ª página)

do jôgo entre os quadros do Santos e S. C. Bahia, no Maracanã. Nesse documento, pedem desculpas pelo nervosismo e pelos seus sentimentos de revolta originados na derrota que sofreram. Finalizam suas missivas os jogadores santistas e o treinador, afirmando que o juiz Frederico Lopes é pobre, honesto e cumpridor de seus deveres e tudo o que afirmaram deve ser levado à conta da derrota que lhes tirou o título de campeões do Brasil.

Em decorrência de procedimento dos querelados, o juiz deverá determinar o arquivamento da queixa-crime que corre naquele juízo movida pelo juiz de futebol Frederico Lopes contra os jogadores e o técnico por haverem afirmado que perderam a partida, graças à parcialidade do juiz, que era "ladrão".

Mortos e...

(Conclusão da 8.ª pág.)

enquanto o outro conduzia o de número 46-27-69 (MG), ambos com carregamento de alho com destino ao mercado municipal da Praça Quinze, no Rio. Os três se encontravam à margem da estrada, quando ali estacionou o autocarga placa RJ 2.61-42 (RJ) e 7-75-22 (RJ), carregado de laranjas. Seu motorista, que pretendia exibir a agulha de carregamentos, recebeu ordem para avançar um pouco e encostar o veículo na dianteira dos dois que ali estavam com a carga de alho. Quando ganhava, lentamente, a pista, foi colhido pelo autotransporte chapa SP 93.88-18, dirigido por Epaminondas Zupardo (branco, solteiro, 19 anos, Estrada de Campinas, 140, Itatiba, S. Paulo) que vinha em louca disparada. O caminhão carregado de laranjas tombou várias vêzes indo sôbre os que ali se encontravam. Sob o seu pêso, morreram esmigalhados o soldado Ogarino e o motorista Antônio da Fonseca.

PRESO EM FLAGRANTE

O motorista Epaminondas Zupardo, apontado como responsável pelo trágico acidente, foi prêso em flagrante e autuado na delegacia de São João de Meriti. Conduzia um carregamento de uvas da firma «Niero & Cruz», sediada em Itatiba. O motorista do caminhão de laranjas conseguiu escapar ileso, fugindo em seguida. Os dois cadáveres, cumpridas as exigências de lei, foram removidos para o necrotério da municipalidade.

Prefeito alvo de graves acusações

AO INVÉS DE DEFENDER-SE, MANDOU PRENDER OS JORNALISTAS

No último dia 22, conforme noticiamos, foram presos pelo delegado José Venâncio Bitencourt, de São João de Meriti, os jornalistas Otávio de Carvalho Dias (Rua São João Batista, 24, naquele município), Gustavo de Carvalho Dias (Rua Santana, 34) e Odilon Ferreira Viana (Rua João Batista, 34), bem como o vendedor de jornais, Gilberto Soares de Melo, enquadrando-os na Lei de Segurança. Os três primeiros são responsáveis pelo periódico "Crítica Fluminense", enquanto o último se entregava à tarefa de vender as fôlhas, cuja reportagem principal atacava violentamente o prefeito local a propósito de uma verba de 10 milhões de cruzeiros, destinada à construção de uma estrada para São Mateus. A reportagem, aliás, era calcada numa entrevista concedida pelo vice-prefeito Emanuel dos Santos Soares.

"HABEAS-CORPUS"

Naquele mesmo dia, o advogado Newton Goulart impetrou "habeas-corpus" em favor dos acusados. Anteontem, o promotor, dr. Artur Itabaiana de Oliveira em brilhante promoção fêz tremendo libelo contra a violência do citado policial, o que levou o juiz de Direito a determinar a liberdade dos jornalistas e do vendedor de jornais.

APELO AO GOVERNADOR

Ao noticiarmos os fatos ocorridos em São João de Meriti, queremos daqui fazer um apêlo ao governador Roberto Silveira. Sua excelência, que tanto se tem mostrado amigo dos jornalistas, não pode ficar indiferente à sorte dos profissionais da imprensa, diante da arbitrária atuação de um delegado que serve de esbirro a um prefeito que, ao invés de se defender da pecha de malbaratar os dinheiros públicos, manda prender jornalistas e enquadrá-los absurdamente na Lei de Segurança.

Impotência, Doenças sexuais e pré-nupcial

TRATAMENTO RÁPIDO

CLINICA ESPECIALIZADA COM APARELHAGEM MODERNA E EFICIENTE PARA TRATAMENTO DA IMPOTENCIA EM AMBOS OS SEXOS REJUVENESCIMENTO E NORMALIZAÇÃO DE DESEQUILIBRIO SEXUAL E EMOCIONAL

Dr. Augusto Marques

Diàriamente, das 13 às 19,30 horas — Tel.: 32-6671

Rua Riachuelo, n.º 427 1.º ANDAR

(ESQ. DA. RUA FREI CANECA)

Retrato moral...

(Conclusão da 1.ª página)

nomia — E' um dos responsáveis, como assessor, do projeto de eletrificação no Brasil, com a responsabilidade de Gudin e Otávio Gouveia de Bulhões.

4.º Napoleão A. Guimarães — sócio do major Sousa Gomes, vinculado ao ferro japonês contra a indústria siderúrgica nacional, quando ministro do Trabalho.

5.º José Barreto Filho — No govêrno Café Filho, obteve do ministro da Justiça um Cartório.

6.º João Saavedra — Dirigente do Banco Boavista, ligado, hoje, ao grupo Moreira Sales, que por sua vez está ligado ao Banco dos Rockefeller no Brasil.

7.º Guilherme da Silveira Filho — E' filho do sr. Manuel Guilherme da Silveira, que foi presidente do Banco do Brasil no govêrno do general Eurico Dutra e envolvido no famoso inquérito daquele banco, donde se pode tirar documentos e informes do inquérito que teve como relator o deputado José Bonifácio.

— E' atual proprietário da Cia. Progresso Industrial do Brasil, Fábrica Bangu, proprietário de uma gleba ainda em discussão no Forum da cidade de Rezende, acusado de laranjeiro, embora vendendo a seus operários a posse precária dessas terras localizadas em Bangu.

— E' um proprietário que dispensa suas operárias celíaes pelos mais fúteis motivos, como o obrigá-las a votar no sr. Carlos Lacerda. Nesse sentido há um processo na Justiça.

Cidade sem...

(Conclusão da 1.ª página)

antou que, há meses, foi assaltado por «Careca» e «Mangueira» que lhe roubaram dez mil cruzeiros e um relógio de pulso avaliado em sete mil. Queixou-se na Delegacia de Madureira e tudo ficou na mesma.

POLICIAL CÚMPLICE

Em sua denúncia, Abel dos Santos informou que o comércio local e de estações vizinhas está em pânico. Por outro lado, assaltam vendedores de grandes firmas, como da «Gasbrás», «Usinas Nacionais» e outras que, temendo maiores conseqüências, preferem silenciar. Os comparsas de «Cabeção» andam livremente pelas ruas de Turiaçu, Rocha Miranda, Colégio, Coelho Neto, Irajá, exibindo suas armas, geralmente, de calibre 45. E o pior — diz o comerciante — êsses assaltantes são vistos, todos os dias, pelos bares de Rocha Miranda em companhia do chefe da Polícia Municipal, naquele subúrbio, conhecido pela alcunha de «Sílvio Cabeção». Bebem juntos, amistosamente.

NA RUA JABOTIANA

Ainda segundo o denunciante, «Cabeção» e seus companheiros de assalto podem ser encontrados durante o dia, na Rua Igapiruna, 29, onde reside seu pai ou na Rua Jabotiana num barracão sem número, onde a «gang» está homiziada. Ao delegado Melo Morais, Abel exibiu diversos bilhetes deixados pela quadrilha de «Cabeção», todos exigindo dinheiro sob ameaça de morte.

Há duas semanas mais ou menos, quando estava na Polícia Central como chefe-substituto o delegado Atílio de Pila, ali compareceu o sr. Caiado de Castro, um dos dirigentes da Companhia Usinas Nacionais. Queixava-se de que um motorista da emprêsa fôra assaltado e despojado de tôda a féria, pela mesma quadrilha.

VÍTIMAS FARÃO JUSTIÇA

Há naquelas estações, um clima de intensa revolta por parte dos moradores, pois os assaltos se sucedem à luz do dia e ficam impunes. Os marginais, acintosamente, andam a exibir suas armas. O comerciante Abel dos Santos Figueiredo, na ocasião, deixou transparecer que as vítimas de «Cabeção» e sua «gang» pretendem, caso a Polícia tarde, fazer justiça com as próprias mãos.

Mordido pelo...

(Conclusão da 1.ª página)

o animal e foi socorrido por um policial que, com uma paulada, tonteou o cachorro atacado de hidrofobia, conseguindo amarrá-lo. Em seguida, na Rp-60, conduziu Ataré àquele nosocômio. Em face do adiantado da hora, o Serviço de Veterinária da Guanabara, recusou-se a atender os apelos que lhe foram formulados pelos moradores daquela artéria, no sentido de que o cão fôsse retirado dali.

Corrução no IBC

O jornalista Antônio Pinheiro, redator do Instituto Brasileiro do Café, apresentou denúncia ao procurador-geral da Justiça do Estado da Guanabara contra o chefe do Serviço de Relações Públicas daquela autarquia, acusando-o de corrução. Diz ainda o denunciante, que o presidente da autarquia negou-se a instaurar o inquérito administrativo requerido, a fim de apurar as irregularidades apontadas.

Não haverá necessidade de fraque..

S. PAULO, 28 (Asapress) Segundo fomos informados por nossa reportagem, o sr. Carvalho Pinto desmentiu um colunista social de certa revista paulista, dizendo que não haverá necessidade de vestimenta do fraque para o casamento de sua filha Lucila, que será realizado próximo dia dois de janeiro.

No casamento de sua filha Lia, o governador Carvalho Pinto, preferiu também a vestimenta comum, dispensando assim, o traje a rigor.

BALEADO

Negando-se a pagar uma garrafa de cerveja ao desconhecido, o estucador Rodrigo Ferreira de Barros (branco, solteiro, 44 anos, Rua São Bernardo, 353, Encantado) foi por este baleado, sofrendo ferida transfixante na mão direita, vindo a procurar socorros no Pôsto de Assistência do Méier.

A agressão ocorreu no interior de um bar na Rua Paraná, esquina de Joaquim Martins.

Mantidas as suspensões de Paulo Amaral e Zezé Moreira

A REUNIÃO DE ONTEM NO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DESPORTIVA

Reuniu-se, ontem, o Tribunal de Justiça Desportiva para apreciar diversos casos em pauta.

Dentre êles, três se destacavam: recurso do treinador Paulo Amaral, contra a pena de suspensão por 120 jogos que lhe foi imposta; a do auditor do Tribunal que, em recurso, pedia o aumento da pena de suspensão de 120 dias dada ao técnico Zezé Moreira, e o caso de Hélio Cruz.

Para o primeiro, o TJD negou recurso, mantendo a suspensão aplicada a Paulo Amaral; ao recurso do auditor para Zezé Moreira, o TJD não conheceu do recurso, mantendo, pois, a pena de 120 dias para os jogos interestaduais; finalmente, o caso Hélio Cruz foi adiado, a fim de baixar para diligências. Como se sabe, Hélio Cruz pretende o cancelamento do seu registro de "não amador".

Escreveram no POSTE

DIA

7927- 7	1463-16
3515- 4	824- 6
0323- 6	133- 9
5596-24	S- 2
CONST.	NIT.
8358-15	8605- 2
9956-14	1776-19
0662-16	3172-18
8593-24	2776-19
7569-18	6329- 8

e Coisa e tal...

SERVIDORES DE RECIBO

Sessenta mil funcionários, aproximadamente, fazendo o mesmo serviço que os demais, com as mesmas responsabilidades, não têm direito à estabilidade, não participam dos benefícios da Previdência Social, numa palavra, são funcionários que têm deveres mas não possuem direitos. São Pagos por recibo à conta da dotação global orçamentária. Que a União necessita dos seus serviços isso está fora de dúvida e vale acrescentar que, em muitos casos, êsses funcionários trabalham muito mais do que os quadros, pois fazem serviço extra sem perceber sequer uma gratificação. Ainda agora, no tocante à paridade ficaram de fora, como umbigo de vedeta.

Ora, analisando-se bem, isto tudo é uma grossa injustiça e têm razões de sobra para se queixar êsses esquecidos servidores. Daí a campanha que empreendem, através do Comitê Pró Estabilidade, tendo à frente d. Eunice Oliveira, secretária-geral do aludido Comitê.

Anteontem, numa reunião concorrida, foi entregue ao deputado Benjamim Fará um memorial com milhares de assinaturas, solicitando do Congresso que volva as vista para a situação crítica e instável da classe. À reunião, compareceu, também, o senador Rui Palmeira, outro devotado batalhador das justas causas, que ao regressar das Alagoas será distinguido, também, com uma tarefa pelo Comitê.

Interno no Hospital dos Servidores do Estado, o deputado Tenório Cavalcanti não pôde comparecer à aludida reunião. Mas a presença de seu amigo e colega Benjamim Farah constitui, sem dúvida, uma certeza de que o líder popular não ficará alheio à situação crítica dêsses sessenta mil funcionários.

Ontem mesmo, ao lhe ser entregue o memorial que lhe dirigiu a classe, êle se comprometeu, logo que deixe o Hospital e viaje para Brasília, juntamente com Benjamim Fara cuidar de encontrar uma solução que corrija a desigualdade com que estão sendo tratados o pessoal da antiga verba 3.

O momento é oportuno, nesse fim de ano, para que lembremos o presidente Juscelino Kubitschek, se encontrar no Palácio do Alvorada, em alguma gaveta, um abaixo-assinado de milhares dêsses funcionários pedindo apenas justiça.

VOLTOU O ESQUADRÃO

Não se vá por excesso de oposição condenar o saneamento do banditismo nas favelas cariocas, se molhássemos a pena no tinteiro do governador — se nos inspirássemos na sua carga de quando foi Oposição, é claro que aproveitaríamos a deixa do restabelecimento do esquadrão de choque, que reaparece para limpar os morros, para aplicação no govêrno de uma surra gráfica.

Nem tanto, nem tão pouco. A cidade está conflagrada pelo crime, dando a idéia de que a Polícia parou. Os assaltos se sucedem em novos recordes. Andar no Rio, à noite, passou a ser temeridade. Há carta branca para matar, por franquia do policiamento. Logo, a volta do esquadrão, desde que êste não pratique excessos, só pode ser fato alvissareiro para a população carioca.

É claro que condenamos a decretação da pena de morte para os marginais das favelas. A Polícia deverá prendê-los, processá-los, retirá-los do convívio social que êles perturbam. Mas se os bandidos se rebelam, e recebem a Polícia a bala, à base de balas calibre 45, não será [illegible] dos policiais [illegible], mãos de sêda ou o simples sacrifício de suas vidas.

Investigadores e detetives como Válter Melo, Antônio Amerlcano da Silva, Eugênio Paraná, Válter Pereira da Silva e tantos outros foram assassinados por marginais, no exercício de sua função de captura. E muitos bandidos também morreram, como «Buck Jones», «Marujo», «Sansão», «Foguelrinha», «Diabo Louro», «Miguelzinho» e outros mais. O essencial não é matar os que matam como meio de vida, mas reduzir ao mínimo possível as medidas extremas.

O esquadrão reaparece com Cecil Borer e o detetive Perpétuo, policiais de grande cancha. Não lhe recusamos crédito de confiança. Esperamos que êle saibam dispor o esquadrão dentro de suas finalidades: a defesa da sociedade, a caça aos bandidos e não o seu extermínio sumário à bala. Há uma legião de malfeitores, armados e municiados, farejando o povo pelas ruas. E é preciso acabar com êsse estado de sítio decretado pelos marginais, para tranqüilidade do povo carioca.

AS MARMELADAS NA JUSTIÇA

Se o negócio é cassar mandatos porque alguns vereadores não corresponderam à confiança do povo, então, por analogia, peça-se também o fechamento da Justiça, que certos fatos ali ocorridos merecem a repulsa da opinião pública.

Agora mesmo, para espanto geral, o novo procurador da Justiça anuncia estar estudando uma fórmula para punir os estagiários na Defensoria Pública que impetraram mandado de segurança contra o ato ilegal do ex-procurador Cândido Neto que através de um concurso de títulos, tipo «ajuda teu irmão» efetivou diversos defensores públicos interinos, filhos ou apadrinhados dos maiorais da Justiça. Acha o novo procurador que a atitude dos estagiários concorreu para o desprestígio da Justiça.

A tornar-se válido êsse argumento, em que os efeitos e não as causas e que devem ser combatidos, daqui por diante o censurável não será a sentença contrária ao direito e aos fatos, mas o recurso que contra ela se fizer.

Ora, a Constituição ao estabelecer que os cargos públicos são preenchidos mediante concurso, deixa claro que se refere a concurso de provas, nunca de títulos que só é levado em conta como elemento complementar, em caso de igualdade de condições no concurso de prova.

Pulando por cima de tudo isso, a Procuradoria, no afã de proteger meia-dúzia de apaniguados quis fôsse considerado válido um simples «concurso» de títulos com a finalidade de efetivá-los clandestinamente.

Vai daí, veio o protesto natural dos prejudicados, ameaçados, por isso, de punição pelo novo procurador, assessorado, ao que se diz, pelo sr. Maurício Rebelo, pai de um dos beneficiados.

E ainda há quem banque o Pangloss, afirmando que tudo vai no melhor dos mundos.

Pois sim!

TRIBUNA DA IMPRENSA

Completou ontem doze anos de existência o vespertino "Tribuna da Imprensa", conceituado órgão carioca, até bem recentemente dirigido pelo seu fundador, jornalista Carlos Lacerda, que em memoráveis campanhas de oposição tornou o aludido vespertino entre os mais vibrantes da imprensa carioca.

Ao transcurso de mais um aniversário, em que pese a sua nova posição, auguramos continui a "Tribuna" com a mesma devoção aos interêsses das grandes causas públicas.

Até que enfim: Sobral Pinto

ORA, até que, afinal, veio à tona o sr. Sobral Pinto, com alguma coisa de relevante a favor da Câmara dos Vereadores, ameaçada de piqueamento pelo Ato Constitucional. É animador que o grande jurista tenha deixado de lado as suas antipatias pelos vereadores, optando pelo acato à Lei e às normas jurídicas em geral. Fê-lo em carta (resposta) dirigida ao sr. Adauto Lúcio (não lúcido) Cardoso. Trata-se de documento sério, peremptório, do qual retiramos os trechos essenciais:

«Cego de paixão partidária, você alega que os membros da Câmara de 1960 são «usurpadores de mandatos, aos quais nenhuma lei ordinária dá prorrogação, extintos que foram em 21 de abril de 1960». Claro e manifesto é o seu êrro, meu caro Adauto. Os membros da Câmara atual foram eleitos sob a vigência da Lei n.º 217, de 15 de janeiro de 1948, para desempenhar um mandato cuja duração era de quatro anos, nos têrmos do art. 13, supra transcrito. Êles exerciam, com tôda a legitimidade, o Poder Legislativo da, então, cidade do Rio de Janeiro.

A transformação desta cidade em Estado não implicava, jurídica e pollticamente, na supressão dos seus podêres legislativos. Bastar-lhe-ia olhar para o art. 12 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias, — olhar apenas, meu caro amigo, — para verificar o absurdo da sua afirmação, por isto que diz o referido artigo: «Os Estados e os Municípios, enquanto não se promulgarem as Constituições Estaduais, e o Distrito Federal até ser decretada a sua Lei Orgânica, serão administrados de conformidade com a legislação vigente na data da promulgação dêste Ato».

A analogia, meu caro amigo, é um processo universal de conhecimento e de descoberta da verdade. Assim, transformado o Rio de Janeiro de Distrito Federal em Estado da Guanabara, é evidente que a legislação em vigor, na data desta transformação, teria de ser mantida, como indica o bom-senso, a isenção e o amor da legalidade, despida de qualquer paixão política.

Ora, mantida a legislação em vigor, em 21 de abril de 1960, é de elementar intuição que a Câmara Legislativa do antigo Distrito Federal, eleita por quatro anos, não poderia deixar de ter o seu mandato respeitado em todo êsse período.

Espanto-me como você, jurista de bom quilate e de seguro cabedal, não advirta aos seus companheiros de Partido de que é ridículo falar em dualidade do Poder Legislativo, só porque estão funcionando, no mesmo Estado, uma Câmara Legislativa Ordinária, formada pelos antigos vereadores e uma Assembléia Legislativa Constituinte, eleita em 3 de outubro último. As funções legislativas, Constituinte e Ordinária, devem de estar separadas, entregues a órgãos diferentes. Uma Assembléia Constituinte tem de estar inteiramente voltada para a construção de uma Constituição, não podendo ser perturbada pelas atividades legislativas ordinárias. Esta, aliás, é a tradição invariável do nosso Direito Público, como passo a lembrar-lhe, meu eminente e apaixonado amigo.

Com efeito, enquanto a Constituinte da Primeira República elaborava a Constituição de 1891, o marechal Deodoro da Fonseca exercia a função de legislador ordinário. Após a vitória da Revolução de 1930 o sr. Getúlio Vargas desempenhou até 16 de julho de 1934 a função de legislador ordinário, ao passo que a Constituinte de 1933 e 1934 organizava a Constituição de 16 de julho dêste último ano. Da mesma forma, a Constituinte de 1946 se voltava tão-só para a construção da Constituição de 18 de setembro, presentemente em vigor, continuando o presidente Eurico Dutra a desempenhar a função de legislador ordinário, através de decretos-leis. O mesmo ocorreu em todos os Estados da Federação, nestes diferentes períodos em que os mesmos tiveram nos seus respectivos territórios Constituintes encarregadas de votar as suas diferentes Constituições.

A única diferença que existe, presentemente, é esta: o legislador ordinário, em vez de acumular, nas suas mãos, o exercício simultâneo do Poder Executivo e do Poder Legislativo, está concentrado num órgão colegiado, que é a antiga Câmara dos Vereadores do Distrito Federal, oriunda de sufrágio popular, e que continuou a exercer, como anteriormente, as mesmas funções.

Quando, portanto, a lei n.º 3 752, de 14 de abril do corrente ano, estabeleceu no seu art. 4.º, que seria eleita, em 3 de outubro, uma Assembléia Legislativa Constituinte, incumbida de elaborar a Constituição do Estado da Guanabara, e no artigo 7.º que o Poder Legislativo do referido Estado continuaria a ser exercido pela antiga Câmara dos Vereadores, até a promulgação da Constituição, não praticou usurpação de espécie alguma, mas vergou-se, sensatamente, ante as tradições e prescrições do nosso Direito Público. Esta, meu ilustre e querido amigo, é a linguagem da verdade, da serenidade e do equilíbrio, que você deveria empregar, com a autoridade moral de que desfruta, no seio do seu Partido.

Em vez disto você se empenha por desmoralizar a lei n.º 3 752, de abril último, chamando-a de «lei ordinária», quando não pode deixar de perceber que ela se reveste, pelas suas características, da natureza de «lei especial», prevista no art. 3.º da Constituição Federal».

Aí estão os argumentos (jurídicos) irrespondíveis. Não se levante o argumento moral, já que o mesmo prevalece em relação aos órgãos mais representativos da República. O que se deve argüir é a constitucionalidade ou inconstitucionalidade da Câmara dos Vereadores. Eis os limites da contenda.

Ronda Política

O «AFFAIRE» CONDÊSSA

Aquele jornal (velho e conceituado órgão da imprensa do Brasil) que derrubava ministros com uma pancada era um monumento de austeridade. Certo dia, um redator, à hora solene das elocubrações, deixou escapar um ruido e arruinou a própria carreira: foi sumamente demitido. Não deixou de ser uma injustiça. Mas com isso, seu proprietário reafirmou suas convicções de fervoroso monarquista, observador intransigente dos protocolos reais, na vacilante República que Jânio promete consolidar, a despeito dos partidos. ,

Aquele jornal (velho e conceituado órg.o da imprensa do Brasil) mudou completamente. Em matéria de transporte seus donos já não amam os «coupées» puxados a cavalos de Orloff. Preferem a lambreta. Invés da poesia clássica no seu suplemento semanal, adotou o o concretismo. Dizem até que publicou um soneto denominado «O som do Cheiro».

No dia de ontem, a Condessa despertou meio «atravessada», talvez em razão de uma noite maldormida. Em chegando à redação foi gritando aos seus vigorosos pupilos:

— Vamos acabar com tanta festa Sílvio Donato. Tratem de meter o pau em todo mundo, sem escapar ninguém. Afinal, a emprêsa corre o risco de ver secar suas fontes de renda, que todos os senhores sabem, perfeitamente, não são apenas os anúncios de balcão.

Em cumprimento da ordem, as teclas das máquinas de escrever substituíram o barulho do vozerio e num instante o sr. Carlos Lacerda foi tachado de «playboy», a Assembléia Constituinte acusada de uma posição de «chove-não-molha», ficando as palavras mais duras para as críticas ao deputado Tenório Cavalcanti, ao PTB, ao sr. Sérgio de Magalhães, à minoria combativa na Assembléia Constituinte que se opõe à extinção do mandato dos vereadores e, finalmente, a êstes. A tudo isso a Condêssa dá o nome de crise estadual, quando na verdade até o senso comum, sem precisar que ninguém procure explicação em Freud, define bem como se tratando de uma crise fisiológica, própria das mulheres após os cinqüenta anos de idade.

Temos já, por várias vêzes, respondido aos insultos do velho e conceituado órgão, com fatos. Mas se êle insiste atacar pessoas e não idéias, aceitamos a luta nesse campo. Afinal, temos tipos grossos e fotos muito próprias nos nossos erququivos para cuidar dos «Affaire» condessa.

AS SETE FACES DO GOVERNADOR

Esse senhor Carlos Lacerda é mesmo homem de sete fôlegos. Melhor: de sete faces, de muitas personalidades superpostas. É ator de si mesmo, vivendo as suas muitas faces, conforme manda o «script» do momento. A política para êle é um teatro, um fenômeno cênico, um problema de platéia. Eis porque muda de opinião como quem muda de roupa. É incapaz de repetir-se, de comprovar-se, de dar coerência ao seu caminho, às suas idéias. É líquido, por excelência, amoldando-se a qualquer situação, desde que isso lhe sirva aos objetivos.

Um dia dêsses, o sr. Jair Martins, da «Calola», mas sem nódoas na fôlha de serviços públicos, passou na Câmara uma gravação que trazia a voz romântica do governador. Era o sr. Lacerda, naquele seu papel de Catão de sebo, a brandir a palavra contra uma maioria que lhe queria cassar o mandato. Ouçam-lhe os ditongos mornos: «A fraude não consagra a democracia. E a maioria que ela constrói não caracteriza a democracia, desde que a minoria seja esmagada, a maioria constitui-se numa tirania usurpadora».

Sondem-lhe o tom doutrinário, através de verdades musculosas. E vejam que o sr. Lacerda é até capaz de grandes verdades, quando a situação está contra si. Chega, então, a ter tiradas no melhor estilo dos doutrinadores da República, dos precursores de revoluções sociais, dos guieiros da sociedade.

Ainda recentemente, quando de sua campanha eleitoral, o hoje governador [illegible] a mesma opinião de respeito aos mandatos. [illegible] o mandato é [illegible]. Mas, depois de eleito — e eleito por menos de 2/3 do eleitorado — fêz meia-volta, volver, colocando-se frontalmente contra a sobrevivência da Câmara dos Vereadores.

O sr. Lacerda é indecifrável como a Pedra de Roseta. Não haverá Champollion caboclo capaz de sondar-lhe o mistério, o grande mistério da sua oceânica ambição pessoal, da sua sêde de glória, de subir, subir sempre, até ficar ao lado de Jeová.

Assim aperta o gatilho contra o coração da lei que cobre de respeito os mandatos. Pouco se lhe dá que a Constituição repita a violência, já que êle, Lacerda, que saiu de corpo inteiro das páginas de Nietzche, deseja a derrota da Câmara, que lhe não respeitaria a petulância do mando, o ar ditatorial, o bafio cubatiiro.

Se essa Câmara cometeu erros — como os cometeram a Câmara Federal, o Senado — é no creditar-lhe a resistência espartana, com os seus Leônidas a combater à sombra das flechas de uma maioria forjada pelo sr. Lacerda, à custa do subôrno e da corrupção, a fim de acabar com o Legislativo legítimo da cidade.

CÔRTES CONTRA LACERDA

Parece que o deputado Menêses Côrtes resolveu, afinal, tomar posição no lado dos que fiscalizam a administração carismática do sr. Carlos Lacerda. Dir-se-á que o sr. Menêses se passou para a oposição na Guanabara, já que o governador não lhe convocou a experiente colaboração, deixando-o simplesmente do lado de fora do govêrno.

É bom sinal, o de ver o sr. Menêses do lado de cá do não adesismo, ou seja na faixa neutra, mas de vigilância ao govêrno messiânico que se instalou no Estado. Embora tenha lá os seus defeitos, os seus pecados veniais, ninguém dirá que o sr. Menêses é um corrupto ou corruptor, nem tampouco um político mal informado da coisa pública ou desatento do bem-estar geral.

Eis por que saiu bem à esquerda pública a denúncia do sr. Menêses, segundo a qual, o Estado está deixando de arrecadar cêrca de dois bilhões por ano, porque o sr. Carlos Lacerda não está cobrando as taxas da Polícia e da Justiça (judiciais, sêlo penitenciário, etc.).

Preocupado em pilotar lambretas, em [illegible] ou [illegible] — senão a dar presentinhos de Natal a meia dúzia de pobres de subúrbio — o sr. Lacerda deixa de observar fatos importantes, de maior gabarito. Prefere a demagogia fácil, que a «grande imprensa» enfeita a seu favor, do que, realmente, produzir calado obras de vulto ou tomar medidas de profundidade (e discretas) em benefício do Estado.

Acreditamos que o sr. Menêses ficará, de quando em quando, lá do seu cantinho de TV ou em entrevistas a jornais oficiosos, a descobrir falhas [illegible] do governador — [illegible] árbitro de reconhecidos méritos. E isso será bom para a cidade.

LEGISLATIVO DO ESTADO

DERROTA DE LACERDA NA JUSTIÇA

Liminar do desembargador Aguiar Dias, mandando restabelecer as irradiações da Rádio Roquete Pinto, no Legislativo do Estado

Rádio Difusora de Caxias, a Voz da Liberdade, como a chamam os vereadores, substituiu vários dias a emissora do Estado, graças ao patriotismo do deputado Tenório Cavalcanti

Comunicou o presidente José Bonifácio ao plenário, que o desembargador José de Aguiar Dias, despachando o mandado de segurança impetrado contra o governador Carlos Lacerda, relativo à suspensão das irradiações da Rádio Roquete Pinto, havia concedido a liminar pleiteada, ao mesmo tempo que solicitava informações para julgamento do feito. Palmas estrugiram, salientando o presidente que ao Legislativo do Estado só interessava a legalidade, daí sua linha de não saltar um milímetro desta diretriz, pois sua confiança na Justiça é ilimitada. O ofício dirigido à autoridade coatora já foi encaminhado, sendo êste o seu teor: "Tendo em vista o requerido pela Assembléia Legislativa do Estado da Guanabara, nos autos do mandado de Segurança 1 804 no qual v. exa. é informante, tenho a honra de solicitar as necessárias informações para o que remeto cópia do processado. Outrossim, comunico a v. exa. que deferi o pedido de liminar, até ulterior julgamento." Agora vamos ver qual a atitude do sr. Carlos Lacerda, que terá de cumprir a decisão judicial, sob pena de provocar acontecimentos imprevisíveis que poderão repercutir estrondosamente na vida do Estado. Hoje mesmo deve ser reiniciada a transmissão dos trabalhos pela Roquete Pinto, devendo-se ressaltar que o povo não ficou privado de conhecer o que se passa no Legislativo, conforme acentuou o sr. Indio do Brasil, pois a "Voz da Liberdade", como ficou conhecida a Rádio Duque de Caxias, tem atuado do plenário, graças ao patriotismo e gesto democrático do deputado Tenório Cavalcanti.

Congratulações — Entre os votos de congratulações aprovados, destacou-se o de autoria do sr. Frederico Trota, pela eleição para presidente do Tribunal de Justiça do ilustre desembargador Oscar Acioli Tenório e para vice-presidente desembargador Eurico da Rocha Portela e para corregedor o desembargador João Coelho Branco.

Cartas nos Anais — Por iniciativa do sr. Jair Martins foram transcritas nos anais as cartas trocadas entre os srs. Sobral Pinto e Adauto Lúcio Cardoso, acentuando o orador: "é um retrato sem retoque, com licença de Adalgisa Neri, de um homem, de um jurista, de um cultor das ciências jurídicas. Por outro lado, vemos a caricatura dessa sombra de homem, dêste que se julga homem porque apenas veste calças, uma indumentária masculina, mas que não passa de um rábula que é pago a pêso de ouro, por grupos econômicos a que êle serve com sobranceria dentro daquele patriotismo vêsgo que êle imprime em tôdas as suas atitudes, que é o sr. Adauto Lúcio Cardoso".

Leite e o poder econômico — Após analisar o abastecimento de leite que tem decaído conforme os interêsses da Nestlé, afirmou o sr. Guilherme Malaquias que os grupos econômicos manobram com a atual administração, sacrificando a população conforme o tempo se encarregará de demonstrar. Aludiu ainda ao caso dos telefones, afirmando que antes a concessionária lutava pelo pagamento de 30 mil cruzeiros para cada telefone, mas agora com a intervenção da moda que foi realizada, não se contentará com menos de 60 mil.

Leis promulgadas — Cumprindo determinação legal, ontem, o presidente do Legislativo do Estado, sr. José Bonifácio Diniz de Andrade, promulgou mais seis leis, tendo em vista o silêncio do Executivo na apreciação dos projetos que lhe foram enviados. Entre elas está a que autoriza a desapropriação da área do imóvel situado à Rua Jardim Botânico, 414, que pertenceu ao espólio de Henrique Lage. Vai permitir que o governador Carlos Lacerda dote o Estado de um ginásio, bem como instale um parque recreativo, ao invés de permitir aproveitamento daquelas terras para edificação de apartamentos, conforme estava planejado por poderoso grupo, cuja frente estão os srs. Roberto Marinho e Arnon de Melo As outras se referem ao cré-

(Conclui na 2.ª Página)

ASSEMBLÉIA CONSTITUINTE

Lopo Coelho oprime a minoria, fazendo o jôgo do govêrno

TODO O «CAVALO DE BATALHA» DO ATO CONSTITUCIONAL SÃO OS CRÉDITOS DE BILHÕES DE QUE LACERDA NECESSITA

Já começam os próprios udenistas a criticar a sanha arbitrária do sr. Carlos Lacerda. Ontem, na sessão da Constituinte, surpreendentemente, o sr. Jorge Valadão protestou contra o despejo de favelados do Morro das Marrecadas, que estão ameaçados de ficar ao desabrigo, vítimas de violências da Polícia do governador. Terminou apelando para o espírito de humanidade do govêrno, no sentido de evitar mais uma calamidade pública de grande repercussão.

IRRADIAÇÕES

O deputado Valdemar Viana [illegible] para conhecimento do plenário, a íntegra do despacho do [illegible] Aguiar Dias, concedendo a [illegible] ao mandado de segurança impetrado pela antiga Câmara de Vereadores, contrária à violência do govêrno Lacerda que, desrespeitando sua própria lei, retirou as irradiações dos debates parlamentares.

A maioria, preocupada, ouviu calada.

NOVA CRISE DE SABUJISMO

Falaram em seguida os srs. Raul Brunini e Amando da Fonseca, para derramar mais sabujismo e bajulação. O primeiro, achou extraordinário o fato de alguns funcionários terem agradecido ao govêrno o pagamento antes do Natal, e levou um tempo imenso louvaminhando o sr. Lacerda.

O segundo, na sua maneira engraçada de falar, revelou que votará contra a Câmara de Vereadores e a desculpa é de que estaria achou ameaçado.

ILEGALIDADES

A seguir, falaram Saldanha Coelho e Gama Filho, em vigorosos discursos, para assinalar as irregularidades flagrantes que vêm sendo cometidas pela impressionante parcialidade do sr. Lopo Coelho. O segundo precisou: «O presidente, de acôrdo com a sua conveniência, usa o Regimento que lhe convém, ora aplicando o estatuto em vigor, ora o Regimento da Câmara dos Deputados. Acontece, entretanto, que, em todos os dois, não é permitida a votação secreta ou o regime de urgência para matéria constitucional. Vemos, contudo, que mais uma vez o presidente rasgou a lei, o Regimento e o próprio respeito que deve ter para com a Constituinte.

(Conclui na 2.ª Página)

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

AUMENTO PARA O FUNCIONALISMO

DEPUTADO RECLAMA REAJUSTAMENTO SALARIAL PARA OS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO — COMUNICAÇÕES — ORDEM DO DIA

O deputado Dail de Almeida voltou a reclamar, da tribuna, durante a sessão de ontem, melhores vencimentos para o funcionalismo do Estado do Rio de Janeiro, declarando que inúmeras famílias de servidores públicos estão até sofrendo privações.

Disse o líder do PDC na Assembléia que o aumento do custo de vida exige que o govêrno do Estado conceda, o mais breve possível, um substancial reajustamento nos vencimentos do funcionalismo fluminense. Nesse sentido, formulou um apêlo ao governador Roberto Silveira.

COMUNICAÇÕES

Foram à tribuna, nas pequenas comunicações:

— O sr. Daso Coimbra, que pediu refôrço do policiamento para Itacurussá, segundo distrito de Mangaratiba, comunicando que o governador Roberto Silveira autorizou a ligação de energia elétrica para a localidade de Ubatuba.

— O sr. Murilo Cabral, a fim de congratular-se com o sr. Lacerda Paiva, por ter sido aposentado, após longos anos de serviços prestados à Caixa Econômica do Estado do Rio.

— O sr. Rubem Ferraz, para voltar a reclamar o pagamento de juros das apólices rodoviárias do Estado.

— O sr. Simão Mansur, que solicitou o cumprimento da lei que dá direito ao fazendeiro receber do Ministério da Agricultura quotas de resíduos de trigo.

— O sr. Ordener Veloso, para justificar projeto considerando de utilidade pública a Associação Profissional do Comércio Varejista de Meriti.

ORDEM DO DIA

O plenário aprovou, ontem, o projeto número 487, do Regimento Interno, que assegura à viúva do deputado falecido no exercício do mandato o direito à percepção de parte do subsídio que tem direito, a partir da data do óbito até o final da respectiva legislatura

Instituto de Aposentadorias e Pensões Dos Ferroviários e Empregados em Serviços Públicos

ATIVIDADES E REALIZAÇÕES DO INSTITUTO NO QÜINQÜÊNIO DO GOVÊRNO DO DR. JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA — RELATÓRIO APRESENTADO AO MINISTRO DO TRABALHO PELO PRESIDENTE DO IAPFESP, DR. LUIZ DE FREITAS.

Honra-nos, sobremodo, esta oportunidade que se nos oferece de encaminhar à respeitável consideração de V. Exa. um resumo das atividades desta Instituição, no período compreendido nestes cinco anos de Govêrno do Excelentíssimo Senhor Doutor Juscelino Kubitschek de Oliveira, digníssimo Presidente dos Estados Unidos do Brasil.

Históricos:

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários e Empregados em Serviços Públicos tem sua origem na antiga "CAPFESP", cujas raízes procedem da primeira lei de Previdência Social que se promulgou no Brasil (Lei número 4.682, de 1923, mais conhecida por Lei Eloy Chaves). A "CAPFESP", hoje "IAPFESP", resulta, pois, da fusão de 24 Caixas de Aposentadoria e Pensões, funcionando nos mais diversos pontos do território nacional, número a que estavam reduzidas, em 1954, ano em que foi decretada a fusão, mais de uma centena de Instituições previdenciárias. As dos ferroviários da União, Estados e Municípios, e as de empregados em serviços públicos.

Representamos, assim, ante o esquema acima enumerado, a aglutinação, improvisada, de organismos històricamente definidos, com seus regimentos, suas peculiaridades, muitas delas arraigadas num regionalismo resistente e, sobretudo, em uma mentalidade de grupo de trabalho que, recém-agora, está inclinada a aceitar uma realidade até certo ponto responsável pelas restrições que lhe foram impostas, até que se estruturasse o novo organismo, dando-lhe forma administrativa compatível com a sua feição atual.

Problemas

Amparando e assistindo, em sua nova fase, a mais de 450 mil segurados, compreendendo ferroviários, trabalhadores em emprêsas de luz, gás, água, esgotos, telefones, carris, comunicações radiotelegráficas e transportes aéreos, além dos extranumerários das Prefeituras Municipais, carregadores de estações ferroviárias, empregados em Cooperativas e Associações de classe, admitindo-se a média de 3 beneficiários para cada segurado, eis um milhão e oitocentas mil pessoas que têm seus interêsses intimamente vinculados à Instituição. Para o desenvolvimento de uma assistência efetiva, capaz de superar as profundas resistências acima comentadas, tornava-se indispensável a adoção de medidas imediatas de reestruturação administrativa, promovendo melhor entrosamento entre a Administração Central e as diversas Delegacias Regionais para, em ação conjunta e harmônica, buscarem os meios práticos que lhes permitissem ultrapassar um dos problemas mais prementes, qual seja o do recolhimento das contribuições e cotas de previdência, quer de parte das emprêsas particulares, quer de parte do Poder Público, cujas dívidas ascendiam, na oportunidade, a mais de 12 bilhões de cruzeiros. Para assegurar-se a manutenção das finalidades institucionais, cobrindo o deficit existente na distribuição dos benefícios sob o reajustamento a ser concedido face aos novos níveis do salário-mínimo, era preciso a elaboração imediata de um plano de ação que incluísse também a responsabilidade do Govêrno, no que tange aos recolhimentos a êle devidos, e num processo razoável de amortização das dívidas em geral.

Iniciaram-se, então, os contatos e entendimentos, dos quais podemos constatar e proclamar da parte do Poder Público, o melhor empenho na solução satisfatória dêsses problemas, cumprindo sempre recomendações especiais de Ss. Exas. os Srs. Presidente e Vice-Presidente da República.

Patrimônio:

O patrimônio da Instituição resulta da incorporação de todos os bens imóveis, móveis e mobiliários, pertencentes às antigas Caixas incluindo-se, naqueles, os que estão sendo adquiridos pelos segurados, mediante financiamento, e as construções realizadas em Brasília. Nestas, devemos ressaltar o verdadeiro sentido econômico, político e social do empreendimento. Custeadas com recursos advindos de dotações orçamentárias específicas, importam, em última análise, em pagamento de parte dos débitos da União, apenas com sua destinação determinada para aplicação em bens imóveis. Dir-se-ia que a União estivesse pagando parte do seu débito para com a Instituição, em imóveis de rentabilidade assegurada pelas peculiaridades que apresenta a Nova Capital da República, como centro de convergência de tôdas as atividades dêste País.

Sôbre os investimentos carreados para as construções de Brasília, revela notar que a então "CAPFESP" teve suas obras iniciadas com 11 meses de atraso em relação às demais instituições que ali construíram. Não obstante, a entrega se processou dentro dos prazos estabelecidos, verificando-se um preço de custo equivalente, o que revela, em primeiro plano, o espírito de economia e probidade no emprêgo dos investimentos. Terminados os onze blocos inicialmente projetados e deferidos, outros onze serão construídos, dentro do mesmo ritmo de trabalho e através de recursos oriundos da mesma procedência, os quais estão sendo pleiteados no momento, junto ao Sr. Ministro da Fazenda. Com esta disposição, sem dúvida, o patrimônio institucional estará se beneficiando com substancial refôrço, dado o alto índice de valorização que se vem impondo na Nova Capital.

Em verdade, Brasília será, para a unidade nacional e uniformidade do seu desenvolvimento, fator decisivo e permanente. As vias de comunicação que a ligarão à zona litorânea desenvolvida e, particularmente, a audaciosa realização que é a estrada Belém-Brasília, transformar-se-ão na fonte irradiadora de novos centros de produção e de consumo, a imprimir o progresso tanto ansiado pelo nosso centro-oeste. O rio São Francisco encontrara, afinal, seus grandes destinos. Brasília e a Hidrelétrica do São Francisco serão para o grande rio as fôrças propulsoras de desenvolvimetno e de grandeza. Assim deve ser visto e julgado o empreendimento idealizado pelos maiores vultos da República e realizado pelo dinamismo criador do Exmo. Sr. Presidente da República, Dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, sob a expectativa emocionada do povo brasileiro, desejoso de ocupar, em definitivo, os 8 milhões de quilômetros quadrados que a unidade nacional conquistou, conserva, e entregará às gerações futuras.

O "IAPFESP", como órgão atuante da mais alta importância nas atividades previdenciárias, participa dêste lance empolgante que se firmará na nossa história política e econômica como o início de um novo período de progresso e de realizações.

É-nos grato, todavia, enunciar, neste rápido relato, que os gastos ali realizados, até a presente data, têm sido executados, rigorosamente, dentro dos limites orçamentários, não se tendo verificado qualquer excesso sôbre as dotações aprovadas, em que pese as sérias dificuldades de tôda ordem, principalmente no tocante à aquisição de materiais de construção.

Para melhor esclarecimento a respeito dos investimentos aplicados em Brasília, basta considerar-se que, a parcela consumida na construção dos primeiros onze blocos, da ordem de 1 bilhão e 600 milhões de cruzeiros, garante uma rentabilidade percentual de 5,2% proveniente de aluguéis, que equivale a uma renda fixa de 7 milhões mensais, ou sejam, 84 milhões anuais. Isto representa, evidentemente, uma boa aplicação de capital, em benefício dos segurados, de vez que a referida parcela representa uma nova fonte de recursos financeiros.

Situação Patrimonial:

A situação patrimonial registrada no balanço de 1959 está representada por um Ativo de 21 bilhões e 796 milhões e por um Passivo real, exigível, de 3 bilhões e 123 milhões; o Fundo de Garantia era de 15 bilhões e 890 milhões de cruzeiros. O Ativo desdobra-se em "Inversões e Disponibilidades", 8 bilhões e 65 milhões; "A realizar", de 13 bilhões e 12 milhões e "Diversos" 659 milhões. Do "Ativo a realizar", que representa 60% do total, as primeiras parcelas indicam responsabilidades da União (6 bilhões e 574 milhões) e de empregadores 6 bilhões e 264 milhões).

Situação Econômica: (Receita e Despesa)

O balanço levantado em 31 de dezembro de 1959, consigna, no exercício, uma receita contabilizada de 8 bilhões e 148 milhões de cruzeiros e uma Despeza Realizada de 7 bilhões e 132 milhões com um saldo econômico de 1 bilhão e 16 milhões de cruzeiros. A despesa em BENEFICIOS foi de 5 bilhões e 378 milhões; com assistência médica de 1 bilhão e 25 milhões, com ADMINISTRAÇÃO de 497 milhões; e com os SERVIÇOS ANEXOS de 232 milhões de cruzeiros. Como se vê, as DESPESAS DE PREVIDÊNCIA (BENEFICIOS) atingiram, em 1959, a 74,8% da receita total e as de Administração sòmente a 5,7%, sendo que estas últimas, em que se incluem os gastos com pessoal, representam, em função da fôlha de salários, 1,5% a menos do limite legal. Quanto às despesas de ASSISTENCIA MÉDICA, consumiram elas 11,7% da receita total, índice êste inferior ao limite máximo de 12% previsto na legislação em vigor.

Para o corrente exercício de 1960, estimamos êstes dados — nas seguintes cifras: A Receita em Cr$ .... 9.640.184.000,00 e a Despesa em Cr$ 7.673.100.564,00, com um SALDO ECONÔMICO previsto de Cr$ .... 1.967.083.436,00.

Situação Financeira:

A Instituição atravessa, no momento, sérias dificuldades financeiras. O seu deficit mensal de numerário é da ordem de 150 milhões de cruzeiros e tem sua origem no fato da falta de recolhimento da contribuição da União e na retensão, pelos empregadores, das contribuições arrecadas dos segurados, da sua própria contribuição e, o que é mais grave, das consignações originárias de empréstimos imobiliários. Êsses fatos estão fàcilmente demonstrados no excessivo montante do "Ativo a Realizar", que não é ainda maior em razão das providências que a Administração adotou, compondo convênios e acôrdos com os empregadores faltosos, e, em alguns casos, ajuizando e executando dívidas. Outro fator que contribuiu para impedir que a situação financeira se agravasse, e que desejamos ressaltar, foi a reforma da Portaria que regula a distribuição da "cota da previdência", atribuindo ao "IAPFESP", com a nova distribuição, maiores recursos; ainda inferiores, porém, aos que a instituição receberia se o produto da cota, arrecadada do público pelas entidades e emprêsas vinculadas, fôsse diretamente recolhida aos seus cofres.

Alimentamos justas esperanças, e nisto interpretamos a expectativa dos senhores segurados, que, com o advento da Lei Orgânica da Previdência, devido ao interêsse e real empenho demonstrados pelos Exmos. Srs. Presidente e Vice-Presidente da República, a situação financeira venha a se normalizar.

Administração Central:

Oriunda, como dissemos linha atrás, da fusão de 24 organismos autônomos, com as suas rotinas, seus cacoetes administrativos, com mentalidade, muitas delas, profundamente regionalista, carregando interêsses de classe os mais heterogêneos, eis a herança que teve de ser aparada e contornada pela Administração Central. E, como se não bastassem êsses percalços de ordem interna, tivemos de enfrentar a reação dos diversos grupos de segurados, que se manifestaram, intransigentemente contra a fusão, acarretando sérias dificuldades de ordem política.

Diante dessa realidade, pouco foi possível realizar ou organizar. Tumultuados estavam os trabalhos, desentendidos os diversos setores regionais de administração e, conseqüentemnte, desservidos os fins previdenciários em relação aos segurados e pensionistas, cujos direitos eram postergados a mais desagregadora das lentidões. Não existia estrutura administrativa capaz de assegurar continuidade satisfatória aos assuntos e expedientes da Direção. Em que pese os esforços desenvolvidos em determinados setores, não resultavam êles em rendimento proveitoso.

Sòmente com a vigência do Decreto 43.922, de 20 de junho de 1958, que aprovou o Regimento Interno da então "CAPFESP", pode a Presidência reestruturar de fato e de direito todos os órgãos da Instituição, dotando a Administração Central das normas indispensáveis ao perfeito entrosamento e execução dos diversos serviços. Subordinada ao impacto de um início pràticamente desgovernado, não há negar que sòmente depois de 1958, na vigência daquele Regimento e, principalmente, após ter assumido a sua Presidência o sr. Waldemar Rodrigues da Silva, reencontrou a "CAPFESP" as suas finalidades, intensificando e dinamizando a sua atuação de órgão dos mais importantes no sistema do seguro social brasileiro. Passou a Administração Central a desempenhar as funções de órgão de contrôle, fiscalização e orientação, descentralizando-se, tanto quanto possível, a autonomia nas distribuições dos benefícios, visando sempre a melhor atender ao contribuinte. Na execução dêsse critério criaram-se mais duas Delegacias Regionais, a 12.ª R. A. em Niterói, Estado do Rio de Janeiro e a 13.ª R. A. em Vitória, Estado do Espírito Santo, além da Delegacia Especial, recentemente instalada em Brasília. Em obediência, ainda, aos mesmos objetivos, quais sejam os de formar condições para o melhor e mais rápido andamento dos trabalhos, foram instaladas 15 novas agências, nos locais de maior concentração de segurados, rendendo estas providências apreciáveis resultados.

Restruturados os serviços, carecia a instituição de pessoal técnico e administrativo para assegurar-lhes solução de continuidade, tanto dos órgãos centrais como regionais. Isto porque, apesar de operar em todo o território nacional, sendo, em ordem de grandeza, a terceira instituição de Previdência Social tinha ainda o seu quadro de pessoal organizado à base dos antigos quadros das extintas Caixas, o que evidentemente não se ajustava às necessidades atuais. Estas deficiências, assim como outras anomalias existentes já se encontram em vias de completa superação com o Novo Quadro elaborado pelo DASP e recentemente sancionado pelo Exmo. Sr. Presidente da República, e com a nova Lei Orgânica da Previdência, que lhe virá reajustar ainda mais o sistema administrativo, melhor definindo as responsabilidades institucionais na aplicação e distribuição de recursos e benefícios.

Enumeradas e evidenciadas as dificuldades que acima referimos, é nosso dever ressaltar aqui, que seriam elas maiores e intransponíveis, não fôsse a dedicação e acendrado devotamento do funcionalismo desta autarquia.

Divisão de Acidentes do Trabalho (Seguros)

Também nestes últimos anos, da intensidade imprimida aos diversos serviços na gestão do sr. Waldemar Rodrigues da Silva, decorre, pràticamente, o início das atividades dêste órgão de seguros contra acidentes do trabalho. Cabia-lhe, desde logo, segurar, em caráter de exclusividade, como dispõe a legislação vigente, das emprêsas concessionárias dos serviços públicos de transportes aéreos e de telecomunicações.

Oriundos da extinta CAPSATC, êsses seguros vinham sendo executados, até então, de modo tão precário, que várias emprêsas se furtaram à condição de segurada compulsória desta instituição, para realizá-los em entidades seguradoras de iniciativa privada.

Atenta ao alto valor social do seguro de acidentes, a Administração Geral empenhou-se no sentido de adotar, para êste órgão, as mais avançadas normas técnicas e administrativas, determinando, de imediato, ampla descentralização dos serviços e a supressão de todos os obstáculos burocráticos à dinamização das respectivas rotinas de trabalho. Dêste modo, tornou-se possível, em pouco tempo, em todo o território nacional, a prestação de imediata assistência médica, cirúrgica, hospitalar e odontológica, ao acidentado, bem como o pagamento das diárias e demais indenizações a que faz jus, dentro dos prazos legais.

A DAT, superando as dificuldades da carência de pessoal, pôde, assim, conformar a capacidade seguradora da instituição, em confronto com as melhores emprêsas privadas que operam no ramo de acidentes.

Além de regularizar a execução dos seguros existentes, conseguimos, em menos de 2 anos, aumentar para mais nove o número de emprêsas seguradas.

A arrecadação de prêmios, no presente exercício, pode ser estimada em importância duas vêzes maior, pelo menos, que a do exercício passado. Devemos dizer, ainda, sôbre seguro, que por ocasião da feitura da nova tarifa oficial para cobrança de prêmios, foi altamente elogiada, na pessoa do seu representante, a eficiente colaboração desta instituição, na Comissão Permanente de Tarifas.

De fato, mercê de afanoso trabalho, que só pode ser bem avaliado pelos entendimentos no assunto, conseguimos classificar e fundir em três taxas apenas, sem prejuízo da segurança dos respectivos riscos, mais de cem atividades pertinentes a emprêsas aéreas, a maioria das quais não constavam da tarifa atualmente em vigor.

Trata-se de notável realização, não só pelo que representa na racionalização dos serviços, mas, principalmente, pelo seu caráter de evolução permanente e definitiva.

Aplicação de Capital: (Setor Imobiliário)

No que tange a êste importante setor da Administração, pois trata êle, em primeiro plano, de resolver o angustiante problema da habitação, as aplicações de capitais foram efetivadas, nestes últimos 4 anos, tendo em vista um programa alicerçado em 2 pontos fundamentais. Acautelamento dos interêsses da instituição e possibilidades orçamentárias. Em que pesem as inúmeras dificuldades financeiras com que lutamos nesse período, e mesmo em face das restrições de ordem superior, foram concedidos financiamentos, através de empréstimos hipotecários e sob promessa de venda, num total de Cr$ 491.116.471,60.

A mais veemente reivindicação dos mutuários, neste setor, era a que se referia à falta de um instrumento público, que lhes garantisse a posse, a qualquer tempo, dos imóveis adquiridos com a interveniência da instituição. Constatamos, estarrecidos, que, sòmente no Estado da Guanabara, existiam cêrca de 5.000 escrituras não lavradas. Agravando êsse estado de coisas, o mecanismo burocrático do setor respectivo, se ressentia das múltiplas deficiências que a já citada fusão trazia em seu bôjo. A ação entrosada do órgão normativo e dos serviços regionais permite verificar, agora, o expressivo índice de 70% de escrituras já lavradas e entregues aos interessados.

Além dessas providências de ordem legal, está sendo proporcionada assistência permanente aos conjuntos residenciais, através de pessoal especialmente designado para tal mister.

Mas, no campo das aplicações de capitais, sem dúvida, o mais expressivo se refere às atividades desta instituição nas construções em Brasília, de cujo mérito já nos ocupamos em outro ponto dêste relato.

Arrecadação e Fiscalização: (Dívidas do Govêrno e das emprêsas):

Até o ano de 1958, e, principalmente, após a fusão das Caixas, não se sabia, exatamente, a quanto montava a dívida para com esta instituição, quer de procedência da União, Estados e Municipalidades, quer das emprêsas empregadoras. Não havia qualquer documento assinado ou pronunciamento oficial que caracterizasse a dívida respectiva, nem se sabia exatamente o seu montante, nem por onde começar para averiguá-lo adequadamente. Carecia, a então "CAPFESP", de setor especializado, que se jogasse de imediato e interessadamente ao mister de verificar a exatidão dessas dívidas, promovendo os meios de ressarci-las o mais depressa possível, a fim de proporcionar à instituição os recursos indispensáveis e dimensionar a responsabilidade dos devedores.

Esta tarefa, espinhosa e árdua, em que se exige a prática de uma política hábil e maneirosa, foi entregue à Divisão de Arrecadação e Fiscalização, que dela se vem desempenhando de modo satisfatório. Graças a estas providências e ao valor humano nelas exercitado, consegue-se, em prazo razoável, configurar a verdadeira dimensão dêsse magno problema, encaminhando-o ao exame e solução desejados.

Senão vejamos: hoje estão em regime de acôrdo tôdas as Emprêsas de Aviação, cujos débitos eram avultados, a Rêde Ferroviária Federal S. A., a C. M. T. C. e inúmeros outros devedores do "IAPFESP", uns acionados pela Justiça e já foi dito, estão pagando os seus débitos parceladamente.

Para poder ajuizar-se melhor sôbre o mérito do trabalho que vem sendo realizado por êste setor, basta dizer-se que, tendo sido arrecadado, em 1959, entre "contribuição da União", "arrecadação da Lei 3501" e "recuperação da Lei 3.769" um total de Cr$ .... 5.601.539.549,80, no corrente exercício e até a presente data, essa importância, incluída da parcela de "Receitas Diversas", ascendeu a 9.978.595.003,30, apresentando um acréscimo de arrecadação que totaliza Cr$ 4.377.055.453,50 de um exercício para o outro.

Assistência Médica, Cirúrgica e Hospitalar:

A importância dêste setor se ressalta e se amplia, tanto mais que entra aqui em jôgo o baixo índice de saúde que prevalece em nossas coletividades trabalhadoras, reclamando, a todo o instante, e cada vez mais, a presença dos seus serviços específicos.

Prevê, a legislação em vigor, o limite máximo de 12% da Receita total os recursos a serem empregados, em assistência médica, cirúrgica e hospitalar. Em obediência a êstes dispositivos, todos os planos de serviço se subordinam àquele limite, ainda que as necessidades estejam a reclamar maiores investimentos. Daí as deficiências comumente apontadas, as justas reclamações dos segurados e a impossibilidade de atendê-los.

Não obstante, principalmente nestes dois últimos anos, com o aumento verificado na receita total da Instituição, tornou-se possível a adoção de providências no sentido de dotar os serviços médicos de moderna aparelhagem, ampliando-os em razão das maiores necessidades constatadas em determinados núcleos de trabalho. Nos planos que se tornaram então exeqüíveis, a Administração Central, tendo à frente o seu então Presidente, Sr. Waldemar Rodrigues da Silva, e uma equipe médica de elite na direção daqueles serviços, contam-se a instalação e remodelação dos postos médicos na sede das agências e subagências do interior, incluindo-se às 15 novas unidades criadas e já mencionadas em outro local dêste relato, como resultados positivos para os segurados e suas famílias, que hoje podem ser atendidos mais efetiva e ràpidamente.

De um modo geral, já foram determinadas e executadas as seguintes medidas: centralização dos serviços de cirurgia e assistência hospitalar no Estado da Guanabara e em Belo Horizonte; aquisição de veículos para o transporte de enfermos em 9 Estados; aquisição de modernos aparelhos de Raios X para as Delegacias Regionais do Espírito Santo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, estando prevista a aquisição dêsses aparelhos também para as Delegacias do Ceará e Estado da Guanabara; aquisição de eletrocardiógrafos para os Estados da Guanabara, da Bahia, do Rio Grande do Sul, Espírito Santo e Pernambuco; compra de moderna e completa lavanderia para o Hospital São Jorge, na Bahia; novas instalações para os serviços médicos de Niterói, cujas instalações eram da mais absoluta precariedade. Ainda sôbre êste setor de Assistência Médica, foram incumbidos os responsáveis regionais de promoverem a sua descentralização, criando-se postos periféricos para melhor atender aos trabalhadores, não raro obrigados a se locomoverem de distantes locais até o ponto onde se encontram os respectivos ambulatórios. Êsse trabalho encontra-se pràticamente incluído nas Delegacias Regionais da 7.ª, 11.ª e 12.ª R.A., principalmente no Estado da Guanabara, onde, sem dúvida alguma, o problema se faz sentir com maior intensidade. Além dos melhoramentos descritos, mantém a Instituição, através da Divisão de Assistência Médica, contratos de Serviços Hospitalares com conceituados estabelecimentos dêsse gênero em tôdas as Capitais do País e nos centros mais populosos do interior.

Benefícios:

(Aposentadoria e Pensões)

Os serviços de benefícios, cuja função principal é a concessão e manutenção de aposentadoria, pensões e auxílios pecuniários, tem, a seu cargo, a tarefa específica da Previdência Social. Foi com essa finalidade precípua que se a criou, que se a mantém. Tôdas as atividades previdenciárias se destinam, especialmente, no sentido de abastecer dos recursos necessários à normalidade das concessões, a fim de que os segurados possam desfrutar do justo prêmio a qual fizeram jus pela sua contribuição e pelo seu trabalho. Os benefícios da aposentadoria e da pensão constituem direito que a simplicidade meridiana da Lei assegura, indiscutìvelmente. A maneira de encarar o problema das concessões notabilizou-se pelo tumulto e confusão que sobrevieram ao ato da unificação das Caixas, condenando os respectivos processos às mais incríveis demoras, em flagrante prejuízo dos interessados. Os setores encarregados dêste misteres possuíam em suas dependências, centenas de milhares de processos sem solução. Parte dependendo de instrução, e parte dependendo de que a rotina dos serviços permitissem o seu exame e demais providências complementares. Com a remodelação dos serviços em bases racionais podemos asseverar que, atualmente, em todo o Brasil, foram concedidos os [illegible], e, o que é mais notável, revis[illegible] cessos de benefícios em vigor e reajustados os respectivos valores, estando de acôrdo com o Decreto n.º 45.106A/58. Milhares de processos tiveram de ser reexaminados duplamente, pois o reajustamento determinado pelo Decreto número 39.604A/56 havia sido procedido apenas em parte.

Mas não bastava sòmente a adoção de medidas de ordem funcional. Era necessário conseguir os recursos financeiros para atender ao pagamento das diferenças, cujo montante era superior a 1 bilhão e 500 milhões de cruzeiros. Nesta oportunidade, o Exmo. Sr. Presidente da República, Sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, articulado com o Exmo. Sr. Vice-Presidente, Dr. João Goulart, e o Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, forneceram à Instituição 1 bilhão e 400 milhões de cruzeiros, em parcelas mensais, com os recursos da União, tornando assim possível a normalização daqueles pagamentos. Mediante reunião dos Srs. Delegados Regionais e Diretores de Benefícios, foram acertadas medidas urgentes e imediatas, graças às quais não sòmente se puseram em dia a revisão e concessão dos benefícios atrasados, mas ainda se promoveram os meios que permitiram a dinamização dessa tarefa. Hoje, com exceção dos casos, que implicam em estudos especiais, o benefício da aposentadoria é conferido, em todo o Brasil, no prazo de 30 dias.

Sem mencionar os movimentos verificados nos exercícios anteriores, e no propósito de condensar êste informe, devo acrescentar, todavia, que, segundo dados até o momento em nosso poder, a Instituição encerrará o presente exercício com aproximadamente:

400.000 segurados ativos,
53.000 aposentados,
83.000 pensionistas, elevando-se a despesa com auxílio doença à casa dos Cr$ 300.000,00.

Assistência Cultural e Serviço Social:

No empenho de melhor servir aos segurados, preocupou-nos, ainda, o aspecto social, assistencial e cultural da Instituição, estimulando contatos e entendimentos capazes de proporcionar maior congraçamento e efetividade dos atos administrativos. Assim, o Serviço de Assistência Cultural, que até um ano atrás figurava como simples simbolismo administrativo, tomou posição de validade, desempenhando-se no sentido de maior e melhor aproximação entre a Administração Central e os seus segurados e funcionários. Entrosado com o Serviço Social, cuja atividade presta relevantes serviços à Instituição, somente a falta de recursos específicos não permitiu ainda a execução total do amplo programa elaborado.

Conclusão:

Eis, Sr. Ministro, um rápido relato das nossas atividades previdenciárias no decurso dêstes cinco anos de Govêrno do Excelentíssimo Senhor Doutor Juscelino Kubitschek de Oliveira, sacudidas, nos últimos dois anos, pela ação dinâmica da sua Administração Central, apoiada e assistida, em todos os momentos mais difíceis, pelo patriotismo e pelo alto espírito realizador que preside os atos do Poder Público.

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários e Empregados em Serviços Públicos estará, dentro em breve, confiamos nós, definitivamente enquadrado em as suas finalidades assistenciais, eis que, despido da condição de Caixa de Aposentadoria e integrado na Lei Orgânica da Previdência Social, libertar-se-á, cada dia mais, da lamentável improvisação que lhe deu origem, para compor, como peça altamente valiosa, o estupendo organismo previdenciário brasileiro, melhor servindo e melhor se identificando com os interêsses e anseios daqueles que nêle depositam as suas maiores e mais legítimas esperanças.

Respeitosamente

(as.) LUIZ DE FREITAS
Presidente

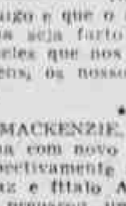
PRÁTICA DE RÁDIO EM 6 MESES

O CURSO MARCONI para radiotécnicos comunica que acham-se abertas as matrículas para novas turmas — Aulas, diàriamente a partir das 15 horas — RUA DOS ANDRADAS, 126 — Sob. (Próximo à Avenida Marechal Floriano)

Society & Adjacencias

Kleber Lopes

MACKENZIE RECEPCIONA A CRÔNICA — O "RÉVEILLON" NOS CLUBES — AS DEZ MAIS ELEGANTES DE CARLOS RENATO



APÓS sete dias de inteira inatividade motivada por uma intoxicação alimentar, volto hoje ao convívio de nossos leitores, esperando que o Natal tenha sido pródigo e que o ano que se avizinha seja farto e venturoso. Àqueles que nos enviaram mensagens, os nossos agradecimentos.

•

O MACKENZIE, que agora funciona com novo presidente vice, respectivamente srs. Wálter Goitacaz e Ítalo Antônio Delacorte, preparou uma categorizada programação de fim de ano. Hoje teremos um coquetel à imprensa especializada e aos clubes co-irmãos. No sábado teremos o «reveillon» da família mackenziana a partir das 23 horas com a fabulosa orquestra do Maestro Gaúcho. O traje para o baile de passagem de ano no grêmio do Méier será a rigor.

•

O FLAMENGO com o seu departamento de divulgação funcionando com categoria. Já em nosso poder a programação dos meses de janeiro e fevereiro próximos. Ainda para êste ano teremos um movimentado «reveillon» que muito promete. A festa que será realizada na sede da praia será em trajes esportivos.

•

O VASCO DA GAMA nos envia a sua revista do mês em curso trazendo na capa a bonita srta. Marilda Corrêa da Silva, debutante do clube e filha do benemérito cruzmaltino sr. João da Silva.

TAMBÉM o Grajaú Tênis Clube prepara com carinho o seu «reveillon» para êste ano. A festa grajauense será em traje passeio e será abrilhantada pela orquestra do maestro Zacarias.

A BELA e esguia «Miss Fluminense», srta. Marta Angerman, circulando numa destas [illegible] em companhia de sua [illegible] na cidade de [illegible].

•

WALTER RIZZO, diretor social do Olaria A. C., figura que vem dinamizando os meios [illegible] do grêmio [illegible], com carinho a festa de passagem de ano do seu clube. A orquestra Recife fará a [illegible] musical, estando o início marcado para as 22 horas.

•

O CONFRADE Carlos Renato da «UH», enviou [illegible] a nossa redação, [illegible] a sua lista das dez mais elegantes senhoritas [illegible] pronta e será lançada em breve próximo.

•

O VASCO DA GAMA também êste ano prepara um [illegible] «reveillon». A festa de passagem de ano vascaína [illegible] na sede Náutica [illegible] também como atração um [illegible] «show».

•

FAZENDO sucesso nos meios sociais cariocas a [illegible] Selma Le Coq, rainha da A.A. Tijuca.

•

E por hoje é só. Amanhã novamente com vocês.

Clínica Moderníssima e Especializada da Impotência Sexual

Rejuvenescimento e distúrbios nervosos. Aparelhagem de procedência estrangeira resultados surpreendentes e definitivos para ambos os sexos. Cura úlceras de várias origens. — Diàriamente das 15,30 às 20 horas, exceto aos sábados. — Praça Monte Castelo, 18, 2.º andar, Tel.: 43-7189.

Sociais

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje, dia 29, os nossos confrades srs. Antônio Soares Ribeiro, Wilson Machado, dr. Tomás da Rocha Lagos, Pedro Paulo da Rocha, Eduardo Casali Guimarães, Gilberto Almeida Pena, Milton Madureira, acadêmico Osvaldo Orlen.

CASAMENTOS

Casam-se no dia 30 a senhorinha Helena Boscoli, filha do dr. Geisa Boscoli e da sra. Irna Ferreira de Almeida, com o sr. Luís Carlos Vela Antoni, filho do sr. e senhora Valentina Fernandes Bou[illegible]. A cerimônia religiosa terá lugar às 18 horas na Igreja de Nossa Senhora de Bonsucesso, na Rua da Misericórdia, onde os noivos receberão cumprimentos.

— No dia 2 de janeiro, casar-se-á a senhorinha Sônia Maria, filha do sr. e senhora Guilherme Romano, e o sr. Jorge Luís, filho do sr. e senhora [illegible] Noronha. A cerimônia religiosa será efetuada às 16,30 horas, na matriz de Santa Margarida Maria, na Lagoa Rodrigo de Freitas, onde os noivos receberão os cumprimentos.

Coluna de Eloy Dutra

RIO, 28 DE DEZEMBRO DE 1960

Se o artista brasileiro diz no filme "eu te amo", a platéia cai na gargalhada. Mas, se o marinheiro norte-americano toma um pifão e faz pipi no poste, muita gente aplaude só porque o rapaz nasceu nos "States". E o fato é que de tanto ver, ouvir e falar em americano, o brasileiro está sofrendo estranha transformação mental, a ponto de se deixar influenciar nas mínimas atitudes pela fôrça de propaganda do Tio Sam. Indiscutìvelmente, os Estados Unidos são um país fabuloso, mas o Brasil também o é, não sendo justo que deixemos de lutar contra essa intoxicação permanente.

O colosso estadunidense nos esmaga com o pêso de sua brutal publicidade. Mas na hora de nos auxiliar, de adquirir nossos produtos, de cooperar conosco, os americanos sempre nos dão um adeus de mão fechada. Vejam agora o caso do açúcar. Resolveram não mais comprar açúcar em Cuba. (Querem esmagar a liberdade da Ilha pela coação econômica). Vão comprar em quase todos os países, menos aqui. O Brasil é o terceiro produtor do mundo. O Itamarati protestou. Protesto inútil. Vamos mesmo é ficar chupando um pirolito. Que fazer? Pois êles não mandam em tudo? Até na Imprensa, no rádio e na televisão? Sabem os leitores que eu, deputado federal, estou impedido de aparecer em programas por ordem secreta das firmas americanas e brasileiras ligadas aos gringos? A técnica é assim: se eu aparecer em programas de rádio e televisão, êles cortam a publicidade da estação. E oitenta por cento da publicidade é mantida por êles. Querem me liqüidar de qualquer maneira. Mas vão suar muito, isto eu garanto.

São os donos do terreiro, esta é a verdade. E depois não querem que os países se libertem, à semelhança de Cuba. Fazem tudo para que continuemos subdesenvolvidos ou subnutridos. O domínio sôbre os povos fracos é muito mais fácil. E mais cômodo. Por isso não nos compram açúcar. Mas berram como cabritos se quisermos vender o produto à URSS e aos países da cortina de ferro. Isso é privilégio dêles. Só êles podem ganhar dinheiro. E dizer que há brasileiros basbaques que batem palmas para tudo isso. Só mesmo dando um pontapé no fim da espinha dessa gente.

* * *

O governador Lacerda andou se exibindo nos jornais montando garupa de lambreta. Nada tenho a ver com o ridículo de s. ex.ª

Se a Ave é lembreteira, que Deus a proteja e fortifique-lhe os ilustres fundilhos para não escorregar do selim. Qualquer dia s. ex.ª aparecerá visitando o subúrbio de rema-rema com o secretariado de patinete...

PASSAGEIROS REVOLTADOS

ÔNIBUS RIO—PÔRTO ALEGRE NÃO TEM CONFÔRTO NEM LICENÇA E SÓ PEGA EMPURRADO...

Com pneus recauchutados e gastos, emplacado com licença de 1958, sem motor de arranque (só pegava empurrando), sem bancos reclináveis, sem cortinas e sem local para colocar bagagens, o "confortável" ônibus placa DF 8-44-11, pertencente à "Emprêsa de Transportes Centauro", que faz a linha Rio-Pôrto Alegre, foi recolhido, ontem, ao Serviço de Trânsito, segundo determinação do cabo José Vieira Machado e do soldado n.º 599, ambos da Polícia Militar que se encontravam de serviço nas proximidades da Estação Rodoviária Mariano Procópio, na Praça Mauá.

PASSAGEIROS REVOLTADOS

Contra a citada emprêsa, são inúmeras as queixas apresentadas ao 10.º Distrito Policial, sem que nenhuma providência seja adotada. Ontem, 28 passageiros, naquela estação, aguardavam o coletivo que dali partiria às 6,30 horas com destino à Capital do Rio Grande do Sul. Até às 10 horas, nenhum veículo havia chegado para transportá-los. Tomados de indignação (pois isso acontece constantemente), passageiros solicitaram a presença da nossa reportagem, que ali constatou a série de irregularidades. Sòmente às 11 horas o ônibus chegou. E que ônibus! Faltava-lhe tudo. Ninguém se dispôs a ocupar seus lugares, pois teriam de viajar 36 horas, carregando malas no colo, sem o menor confôrto e pagando (como pagaram) dois mil cruzeiros pela passagem. Chamaram os dois milicianos e êstes ordenaram que o motorista do veículo, Enédio Raimundo de Almeida, desligasse a máquina, ao que respondeu o profissional do volante:

— Não posso. O carro só pega empurrando.

"VALIENTE"

Finalmente o coletivo foi rebocado para o Serviço de Trânsito. Nossa reportagem procurou, no guichê da "Centauro" o gerente da emprêsa, um tal de Edison, que se recusou a prestar esclarecimentos. Quando o fotógrafo armou sua máquina, Edison escondeu-se sob o balcão e ameaçou:

— Quebrarei a máquina de quem tirar fotografia!

Embora Edison se negasse a prestar informações, apuramos que aquela companhia de ônibus pertence ao capitão da Aeronáutica, Acir de Almeida, que tem um escritório na Rua Sete de Setembro, 88.

MAIS UMA QUEIXA

Ao 10.º Distrito Policial, voluntàriamente, compareceram para representar contra a 'Centauro', os seguintes passageiros: Irá Camargo, José Fonseca e seu filho Júlio César, Luís Carlos de Carvalho, Paulo Ferreira Contreira, José Luís Piferro e Osmar Marques Tavares.

«FAZEDORA DE ANJOS»

Exercendo ilegalmente a medicina e entregando-se à prática de abortos criminosos há longo tempo, foi, ontem, finalmente, prêsa a enfermeira Catarina Maria da Silva (branca, viúva, 58 anos, Largo do Machado, 37, ap. 104, Catete), sôbre a qual o comissário Chicaibam, do 5.º Distrito Policial, vinha recebendo uma série de denúncias há vários meses, sem, contudo, encontrar uma oportunidade para capturá-la.

As últimas horas de anteontem, a citada autoridade compareceu naquele endereço, ali encontrando, além de farto material empregado da tarefa de "fazer anjos", a falsa médica e suas "clientes" Zilda Cordeiro Costa (branca, solteira, 26 anos), Maria Delfina branca, solteira, 18 anos, Rua Tavares Macedo, 236, ap. 301, Niterói) e sua amiga Maria Antônia da Silva (branca solteira, 19 anos, Rua Martins Ferreira, 72).

Foram tôdas encaminhadas à Delegacia do Catete. Catarina foi autuada na forma da Lei, tendo o comissário arbitrado uma fiança de 10 mil cruzeiros. A êsse respeito, a jovem Maria declarou que "isso era mole", para ela...

CAXIAS DIA A DIA

A VILA SÃO JOSÉ continuará com sua creche aberta, graças a Tenório e à compreensão e espírito de cooperação de d. Dora Kooper que está pleiteando uma verba mensal de duzentos mil cruzeiros, junto da direção central da LBA para completar as despesas que a Fundação São José já faz e alargar o campo de ação daquela obra. Cada garôto custa em média seis mil cruzeiros mensais e são às dezenas as crianças cujas mães necessitam ausentar-se, diàriamente, para trabalhar, ficando ao abandono. As mães pagam uma taxa educativa de apenas 120 cruzeiros, que nem dá para o leite Ninho que um bebê toma em dois dias.

TEMOS FALADO em taxas a serem pagas pelos moradores da Vila São José: luz, água, esgotos e conservação. A luz será resolvida por medidores. O restante, de ordem de Tenório, só será cobrado quando houver água jorrando nas bicas e os esgotos em regular funcionamento.

NO PALÁCIO DA ALVORADA, Tenório "impressou", recentemente, o ministro Penido, da pasta da Saúde: mandasse técnicos resolver em definitivo o problema da água e esgotos, bem como a construção das 184 casas que faltam para completar as mil previstas no crédito aberto por JK àquele Ministério, para a Vila São José.

Podemos anunciar que o ministro Penido vai, talvez ainda nesta semana, mandar iniciar as reparações que se fazem necessárias na canalização, bem como a instalação das bombas elevatórias dos esgotos. As casas que faltam serão também construídas, tudo dentro da verba de 18 milhões com que o govêrno suplementou o crédito inicial. O pior, é que o ministro da Fazenda, segundo afirmou o sr. Penido, da pasta da Saúde, está com o dinheiro aferrolhado a sete chaves e não liberou aquêle crédito, até agora, o que se espera, faça dentro de dias.

DE POLÍTICA podemos adiantar que vários "freqüentadores" da crônica policial passaram para as faixas de propaganda eleitoral, visando o pleito de 1962... Candidaturas a vereador, vice-prefeito, prefeito, deputado estadual etc., não faz muito estavam nas gazetas envolvidos em "curras", negócios de maconha, extorsões, embriaguez tumultuosa e outras trapalhadas. Espera-se que quem tem filhas ou espera tê-las, tenha boa memória e não se impressione com faixas, cartazes e "regenerações" de última hora...

A BRASMECA, que infelicitou Caxias "comendo" o empréstimo dos cem milhões e nada fazendo quase, serve de "doce de côco" para a demagogia eleitoreira de alguns ou "saída" para apertos financeiros de quem pode ou deve cuidar dos assuntos do município. Agora, a "Brasmeca" saiu de cena, transformando-se na púdica e cândida TELUSA, que, coitadinha, é criança ainda e não teve nada com o caso... Continuam batendo na BRASMECA, que se aposentou, enquanto a TELUSA, sua suave herdeira, fica serena e donzela, a salvo das investidas normais dos donos da moralidade municipal...

Salve ela, a TELUSA...

RADIOTELEGRAFIA

A PROFISSÃO DE FUTURO

Aeronáutica Civil — Marinha Mercante — Serviços Terrestres Amadores — Cursos completos sob a fiscalização do Govêrno Federal (Decreto n.º 21 011 de 23-4-1946) — Informações sem compromisso, das 8 às 10 e das 13 às 20 horas — Inscrições abertas para o exame de Admissão a 26 de janeiro

ESCOLA EDISON

FUNDADA EM 1929

PRAÇA TIRADENTES, 79 — 2.º ANDAR —

TELEFONES: 32-9421 e 42-8585

Lado do Serviço de Trânsito

DISCOS

(Roberto Reis)

NOTÍCIAS EM ROTAÇÕES

— A alegria do caramujo lança mais um Lp de Valdir Calmon, da série «feito para dançar». Uma boa seleção musical [illegible] longa duração, destacando-se «Concerto de Varsóvia» em ritmo de samba e [illegible] em ritmo de chá-chá-chá.

— Informa [illegible] essa gravadora que vai lançar por êsses dias o Lp carnavalesco, intitulado «Carnaval no Municipal», reunindo os seus maiores cartazes. Notamos entre os cartazes os nomes de Regina Maria e Maria Augusto. Quem são. Damos?

— Os algumas gravadoras que não funcionam, prejudicando com isso, o trabalho dos programadores das emissoras especializadas: Mundial, Odeon, Polydor e Phillips. Boas coisas existem, mas estão escondidas. Enquanto isso, as Copacabana, Continental, RCA Victor e Columbia, vão aumentando o faturamento.

— Renato Guimarães gravou também a composição de Roberto Silva e Luís Mergulhão, [illegible] e de Ninguém. A verdade é bem que se diga, ficaria bem melhor na gravação de Cauby Peixoto. O rapaz se não se [illegible] poderá ir longe.

— Antônio Laboeda gravou para a «Chantecler» o tango «Vi[illegible]» e «The Miracles» em [illegible] de Collis Filho. Antônio está de [illegible] nova logo após o Carnaval.

— O industrial-compositor Fernando César deverá promover a reestréia da «Revista do Dono» até maio de 61. Como se sabe, Fernando César comprou essa revista há algum tempo, de Milton Sales. Milton é o nome mais cotado para dirigir a revista.

— E quem ver o Papai Noel procurem saber se é êle mesmo.

Menina-môça vai ser mãe

TENTOU O SUICÍDIO

Ameaçada de abandono pelo jovem que a seduzira em setembro último, e esperando a chegada da "cegonha" para os próximos meses, Noêmia Rosa de Moura (solteira, 17 anos, Rua Goiás, 1 050, ap. 2, Quintino Bocaiúva), em sua residência, tentou o suicídio as últimas horas de anteontem, ingerindo oito comprimidos de "Namuron". Recebeu socorros no Hospital Carlos Chagas onde fôra levada por seu namorado (responsável pela sedução), Delso Leite de Oliveira (solteiro, 19 anos, desempregado, Rua Furtado de Mendonça, 16, Piedade), com quem, pouco antes, tivera ligeira discussão, após a qual tentou se cortar da vida. Ontem pela manhã, o pai de Noêma, sr. Moisés Carvalho de Oliveira, foi apanhá-la naquele nosocômio, levando-a de volta para casa. O fato foi registrado no 24.º Distrito Policial, pelo com. Argolo.

Briga na Câmara de Vereadores de Campos

Na sessão de ontem, na Câmara Municipal de Campos, falava o presidente Bento Faria (PSD), condenando o veto do prefeito José Alves de Azevedo sôbre o aumento do funcionalismo, que tem seus vencimentos atrasados há vários meses. Em dado momento, foi aparteado pelo vereador Roque Félix (PTB), surgindo entre ambos forte discussão. O presidente da Casa foi insultado por Roque e os dois entraram em luta corporal. Foram apartados pelos colegas presentes.

Clínica Moderníssima da Impotência Sexual

Rejuvenescimento e distúrbios nervosos. Aparelhagem de procedência estrangeira, resultados surpreendentes e definitivos para ambos os sexos. Cura úlceras de várias origens.

EM CAXIAS

Às têrças, quintas e sábados. Das 10 às 12 horas no prédio n.º 17-sob, da Av. Duque de Caxias, e das 12 às 14 horas no prédio n.º 5-sob, da mesma avenida.

Bruzzi Mendonça

ADVOGADO

Escritório: Avenida Presidente Vargas, 446 — Sala 1 805

Tel.: 43-3517

TERRENOS

Jardim América

Lançamos à venda os últimos lotes - sem entrada e sem juros - Tratar no loteamento no escritório da Companhia. Informações pelo telefone 31-0994.

Dr. Fortunato

OLHOS • OUVIDOS

NARIZ • GARGANTA

1 às 6 hrs. TEL. 22-3635

Consulta Cr$ 100,00

[illegible] Cr$ 200,00

RUA DA CARIOCA, 6 - 4º ANDAR

Matou-se no interior do táxi

Por motivos ignorados, a doméstica Maria Lúcia da Cruz (branca, solteira, 24 anos), na manhã de ontem, no interior do táxi chapa 5-97-38, dirigido por Tormelom Lopes Capistrano, suicidou-se ingerindo poderoso corrosivo. O motorista, sem nada entender, mas vendo que Maria Lúcia passava mal, rumou acelerado para o Hospital Sousa Aguiar, mas a jovem faleceu antes de receber qualquer cuidado médico. Seu corpo, cumpridas as formalidades de rotina, foi removido com guia da 12ª Distrito Policial para o necrotério do IML.

BEIJOU A FOTOGRAFIA

Tormelom, falando na delegacia, contou que apanhara a passageira em frente ao Hotel Nova Mundo (Avenida Mem de Sá, 183). Ela carregava malas de roupas e pediu que êle rumasse para a Rua Goiás, na Piedade. No meio do caminho, depois de chorar bem alto e beijar por alguns segundos uma fotografia (que, mais tarde, veio saber-se ser de seus filhos, um de cinco anos e outro de dois), ingeriu o veneno, tombando.

MOTIVO SENTIMENTAL

Na referida hotel, a Polícia foi informada de que Maria Lúcia ali residia havia pouco tempo, em companhia do garção espanhol Manuel Barria Ribas (solteiro, 24 anos, Praça da República, 75, Hotel Riveira). Manuel costumava passar as noites fora, só regressando pela tarde do dia seguinte. Acredita-se que Maria Lúcia, contrariada com o procedimento do amásio, tenha resolvido desertar da vida. Não deixou, contudo, qualquer esclarecimento. Seu corpo, com guia da 12ª Distrito Policial, foi removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

Espancado pelos vizinhos até perder os sentidos

A VÍTIMA ENCONTRAVA-SE DOENTE — APÊLO AO DELEGADO ARI LEÃO

Para formular um apêlo ao delegado Ari Leão, titular do 14.º Distrito Policial, estêve em nossa redação a doméstica Iolanda Maria Malaquias (branca, casada, 41 anos, Rua Figueira de Melo, 432, São Cristóvão). Contou-nos que, na noite de Natal, ela e seu amante Gessi Valério de Oliveira (33 anos), que se encontra gravemente enfêrmo, há tempos, estando, inclusive, licenciado pelo IAPC, comemoravam a data na residência, em companhia de um casal, vizinho de quarto. De repente, bastante embriagados, mais dois vizinhos lá chegaram. Como estivessem importunando, foram solicitados a se retirarem, ocasião em que se viraram para Gessi, passando a espancá-lo. O rapaz, doente como está, não teve fôrças para defender-se e apanhou até perder os sentidos. Em estado grave, foi internado num hospital onde se encontra até agora.

Gessi Valério de Oliveira

Iolanda Maria, que afirma ter mais de vinte testemunhas a seu favor, apresentou queixa ao comissário de plantão no 14.º Distrito Policial, fornecendo os nomes dos espancadores. Até esta data, nenhuma providência foi tomada.

PÔSTO DIANTE DE MAIS VINTE ACUSAÇÕES

Vigarista provocou "sururu" no presídio

AMEAÇOU SUAS VÍTIMAS DE MORTE E QUIS BATER NOS POLICIAIS — ACABOU RASGANDO O PROCESSO

Já cumprindo, há três anos, pena de 19 anos de reclusão por crime de estelionato, o indivíduo Jorge Correia de Sá (branco, casado, 28 anos), ao ser, ontem, reconhecido por mais duas dezenas de vítimas que foram, assim, acarretar-lhe novos processos e novas condenações, ficou furioso e quis bater em todo mundo, inclusive no delegado-substituto do 21.º Distrito Policial, sr. Hélio Trindade e no escrivão Aníbal da Silva, que levaram as vinte testemunhas para o "tête-a-tête", no Presídio da Rua Frei Caneca. Diante da atitude violenta do perigoso estelionatário, êle foi conduzido ao Cartório do 13.º Distrito Policial para ser devidamente autuado. Novos distúrbios provocou e teve de ser algemado.

RASGOU TUDO

Segundo apuramos, Jorge Correia de Sá, há 3 anos foi condenado pela 21.ª Vara Criminal a 19 anos de reclusão, sendo, então, recolhido ao Presídio. Ocorreu, entretanto, que, depois de sua condenação mais queixas foram apresentadas contra êle. Subiam a vinte e, por determinação do titular daquela Vara, o delegado Hélio Trindade, fazendo-se acompanhar do escrivão Aníbal da Silva, levou tôdas as vítimas àquele estabelecimento penal para o necessário reconhecimento. Uns acusavam-no de ladrão, outros de estelionatário. Agrediu os presentes, dizendo que fugiria dali para matá-los na primeira oportunidade. A muito custo foi dominado e conduzido à Delegacia da Rua Júlio do Carmo, onde insultou policiais, querendo agredi-los.

Depois de muito relutar, acabou prestando depoimento. Com base nas acusações que lhe foram feitas pelas vinte pessoas, igual número de processos foram iniciados contra êle. De repente, valendo-se de um descuido das autoridades, Jorge apoderou-se do depoimento e dos vinte processos, rasgando-os. Novo trabalho teve de ser feito. O perigoso indivíduo foi algemado e só assim se comportou melhor. Prestou outro depoimento e outros processos foram feitos. Mesmo assim, Jorge insultava o delegado, o escrivão e quantas outras autoridades se lhe apresentavam pela frente.

Não é essa a primeira bravata do estelionatário. Em princípios do ano que se finda, foi êle levado sob escolta de dois soldados da Polícia Militar ao 9.º Distrito Policial, pois ali também existiam queixas contra êle. Levado a Cartório, prestou depoimento. De mais um descuido da Polícia valeu-se Jorge Correia de Sá. Empreendeu fuga de maneira que ninguém soube explicar. Diligências foram iniciadas para recapturá-lo. Dias mais tarde, Jorge era localizado e prêso novamente. Foi reconduzido ao Presídio, de onde, agora, ameaça fugir para matar seus acusadores.

SUICIDARAM-SE DOIS CANCEROSOS

Ontem à tarde, quase à mesma hora, em locais diferentes de Niterói, dois cancerosos se suicidaram, ingerindo poderoso corrosivo: na sua residência (Estrada do Cantagalo, sem número, Pendotiba), Luís Paes Pereira (branco, casado, 70 anos) e, na via pública (Praça do Riqui), Álvaro da Costa (branco, casado, 55 anos, residente na cidade de Santo André, em São Paulo). Expondo os motivos de seu gesto, Álvaro deixou um pequeno bilhete, falando de sua enfermidade e das vãs tentativas para curar-se no Rio de Janeiro, onde veio com tal propósito. Os dois corpos foram removidos para o necrotério de Niterói, tendo a Polícia registrado as ocorrências.

Ferido a bala pelo motorista da Polícia

Com um ferimento a bala na região mamária esquerda, deu entrada, ontem, no Hospital Carlos Chagas, o comerciante José Gerard Sabino (branco, casado, 44 anos), proprietário de uma mercearia situada na rua Japuara, 1.006, em Ricardo de Albuquerque (onde reside). Ao investigador de plantão, contou que fôra baleado por um tal de Constantino, motorista da Polícia que se faz passar por detective naquele subúrbio. Explicou que velha rixa existe entre ambos, isto porque, há tempos, Constantino lhe pedira determinada importância emprestada, não sendo atendido. Daí nasceu a inimizade. Ontem, depois de ligeira altercação, o criminoso sacou de um revólver, fazendo o disparo que o atingiu e fugindo em seguida. O comissário Trindade, de serviço no 26.º Distrito Policial, onde o fato foi registrado, disse que Constantino é useiro e vezeiro em praticar violências como esta. O competente inquérito foi instaurado, e o atrabiliário motorista do DESP será intimado a depor. O comerciante, depois de receber os primeiros cuidados médicos, foi transferido para a Casa de Saúde Doutor Eiras.

LADRÃO DE FIOS ELETROCUTADO

Um homem de côr preta, com 45 anos presumíveis, trajando camisa branca e calça azul (estava descalço) na manhã de ontem, quando, no alto de um poste, roubava fios de uma rede de seis mil volts, recebeu violenta descarga, caindo ao solo e tendo morte imediata. O fato, que ocorreu na localidade denominada Iguaçu-Velho, foi registrado pela Polícia de Nova Iguaçu, que providenciou a remoção do cadáver para o necrotério da municipalidade.

Estivador colhido por ônibus

Com esmagamento da perna direita, foi levado, ontem à tarde, ao Hospital Sousa Aguiar, por uma camioneta do Ministério da Viação, o estivador Antônio Paulo da Silva (branco, casado, 42 anos, Rua Policial, 116, Rocha Miranda), que, na Avenida Rodrigues Alves, em frente ao Armazém 12, foi colhido por um ônibus da emprêsa "Cidade do Aço". Na ocasião, Antônio, que viajava no primeiro banco de um bonde da linha 58 (São Luís Durão), havia saltado para abrir a "chave", pois o condutor (que deveria fazê-lo) não aparecia. Mal ganhou o chão, foi atropelado. O fato foi registrado no 10.º Distrito Policial. No HSA, o estivador teve a perna amputada. O motorista atropelador fugiu, imprimindo maior velocidade ao coletivo.

Motorista encontrou carteira

João Alexandre Silva (Rua Barreiro, 250, fundos, Bonsucesso), às 15,20 horas de ontem, achou uma carteira de senhora contendo documentos, retrato e dinheiro, no interior do autolotação chapa 4-81 15, ordem 4 503, da linha Barão de Drumond—Leblon. A interessada poderá procurá-la com o motorista do citado coletivo.

Chapeador

Bastante prática em fabricação de ônibus — alto salário.

Apresentar-se com documentos.

Carroçaria Pilares. — Av. Suburbana, 6644-Fundos

CONSULTAS COM RADIOSCOPIA CR$ 100,00

Impotência, Doenças Sexuais, Corrimentos, Esterilidade, Doenças de Senhoras (médica). Homens e Crianças: Fígado, Estômago, tratamento de úlceras sem operação (casos indicados). Feridas nas pernas. Banho de Luz. Operações de Garganta, Nariz, Ouvidos e Olhos

Rua Barão de Ipanema, 76 - Copacabana, Tel.: 57-3253

Dias úteis, das 8 às 20 h. — Seção Popular da Clínica Montera

CREDI-NOVOLAR — MÓVEIS ESTOFADOS

A PRAZO PELA TABELA À VISTA

Dormitório Rústico a partir de........	Cr$ 9.900,00
Dormitório Francês a partir de........	Cr$ 17.000,00
Salas Francesas a partir de........	Cr$ 24.000,00
Copas Rústicas tipo sala a partir de..	Cr$ 8.500,00

Televisores Geladeiras etc.

TEMOS QUALQUER TIPO DE MÓVEIS

AVENIDA MONSENHOR FELIX, NUMERO 532-A — ESTAÇÃO DE IRAJÁ (PONTO FINAL DO LOTAÇÃO PRAÇA 15 - IRAJÁ)

PROTÉTICO

PRECISO de um acabador-polidor — Laboratório RODENTA — R. Álvaro Alvim, 37 — 2.º Andar.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES

Rua Ouvidor, 166 — [illegible]

Marceneiros

Ferramentas, Parafusos, Lixas — Os melhores preços

CASA MARQUES DE FERRAGENS

AV. GOMES FREIRE, N.º 234 — TELEFONE 42-8824

Desconto de 5% apresentando este anúncio.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DO AÇÚCAR E DE DOCES E CONSERVAS ALIMENTÍCIAS DO RIO DE JANEIRO

Sede Própria: Rua Santana, 73 — 2.º andar — Grupo 201

Telefone 43-9062 — Rio de Janeiro

EDITAL

De ordem da Diretoria dêste Sindicato, convoco os Senhores associados quites e em pleno gôzo de suas regalias sociais, pertencentes à categoria profissional dos trabalhadores nas INDÚSTRIAS DO AÇÚCAR, para tomarem parte na ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA que se realizará no dia 3 (três) de janeiro próximo, na sede social dêste órgão de classe, sita à rua Santana n.º 73 — 2.º andar, Estado da Guanabara, com primeira convocação programada para as 17 horas e, segunda e última convocação para as 18 horas, a fim de discutirem e deliberarem sôbre a seguinte

ORDEM DO DIA

a) — AUMENTO DE SALÁRIOS e,

b) — ASSUNTOS GERAIS.

Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 1960

Hugo Gomes da Costa — Presidente

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

CARTEIRA DE PENHORES

MUDANÇA DE HORÁRIO

AGÊNCIAS SÃO BENTO E COPACABANA (PENHORES)

De ordem do Sr. Diretor, aviso aos mutuários da Agência São Bento e seção de penhores — Copacabana — de que, a partir de 3 de Janeiro de 1961, por motivo de balanço e inventário das garantias, o horário daqueles departamentos passará a ser das 12 às 17 horas.

ERNANDO TORQUATO OLIVEIRA — INSPETOR DE AGÊNCIAS.

HÉLIO ORLANDO GRAEFF

ADVOGADO

Causas Comerciais e Trabalhistas

Rua México, 111 - 15º andar - sala 1 507 — Tel. 22-3185

Diàriamente de 11 às 19 horas

Mesmo na areia Fagot dificilmente perderá esta tarde

INDICAÇÕES

Don Ramirez — Bon Marché — Donatrice
Xexéu — Nilópolis — Farouche
Vovó Joana — Densidade — Laika
Troxeba — Fiametta — Bailarina
Florabela — Umbaúba — Délfica
Arara — Tiger — Nook
Fagot — Nice Boy — Diabo Louro
Xerém — Obediente — Orton

PROGRAMA PARA DOMINGO

MONTARIAS OFICIAIS

1.º PAREO — às 14,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 140.000,00
Ks.
1—1 N. Serra A. Bolino . 4 56
2—2 Cominesa, J. G. Silva 1 56
3—3 Allena, D. Moreno .. 3 56
4—4 Negrilla, J. Baffica .. 2 56
5 Beleya, J. Martins ... 3 56

2.º PAREO — às 14,45 horas — 1.600 metros — Cr$ 170.000,00
Ks.
1—1 La Violetera, P. Maia 1 57
2 Gigi, P. Lima 5 57
2—3 Perola, J. G. Silva . 4 57
4 Mesnillo, A. Ricardo 6 53
3—5 Label, A. Bolino ... 3 57
6 Itea, D. P. Silva 7 57
4—7 Quaintar, G. Almeida 2 57
8 Pristina, J. Corrêa .. * 57

3.º PAREO — às 15,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00
Ks.
1—1 Pernod, J. G. Silva .. 5 58
2—2 Fagot, M. Silva 4 50
3—3 Jhaiah, A. Santos ... 3 50
4—4 Colme, J. Corrêa 1 50
5 B. Soir, P. Lima ... 2 50

4.º PAREO — às 15,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00
Ks.
1—1 Epsom, A. Bolino ... 2 57
2—2 Moonseed, J. Portilho . 1 57
3—3 Vietnan, M. Silva ... 3 57
4 Muscari, N. Correrá . 6 57
4—5 Zazo, A. Santos 5 57
» Zimbo, A. Barroso ... 4 57

5.º PAREO — às 16,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00
Ks.
1—1 Troxeba, A. M. Camin. 2 58
2 Vesper, A. Santos ... 6 54
2—3 Jangali, G. Almeida . 5 52
4 Greiúna, J. M. Santos 7 54
3—5 Amour, M. Silva .... * 60
6 Viz, M. Teixeira 1 54
4—7 R. Reine, J. G. Silva 4 58
8 Macon, M. Henrique . 3 58

6.º PAREO — às 16,40 horas — 1.300 metros — Cr$ 100.000,00 (BETTING)
Ks.
1—1 Rififi, M. Silva 10 56
2 Densidade, S. Henriq. 5 54
3 Joaneira, N. Correrá . 3 51
2—4 Cygnus, P. Lima 11 56
5 Balcânica, I. Oliveira 8 54
6 Castor, N. Correrá 9 56
3—7 Jetblack, J. M. Santos 7 56
8 Jealous, A. Ramos .. 2 56
9 Recanto, J. G. Silva * 54
10 Chispeada, A. Barroso 12 48
4-11 Valente, J. Martins .. 1 56
12 Bruma, F. Conceição 4 54
13 Match, J. Carlindo . 13 56
» Elsener, F. G. Silva .. 6 56

7.º PAREO — às 17,15 horas — 1.600 metros — Cr$ 140.000,00 (BETTING)
Ks.
1—1 L. Moon, J. G. Silva . 5 56
» Bellatrix, J. Baffica . * 56
2—2 Scandia, M. Silva .. 7 56
3 Meridiana, A. Barroso 9 56
4 Opolair, J. Carlindo . 3 56
3—5 D. Gastal, J. Tinoco . 2 56
6 Anona, J. Corrêa 10 56
7 E. Choice, A. Santos . 1 56
4—8 Guerilla, A. Ricardo . 6 56
9 L. Champagne, J. Silv. 8 56
10 Fiota, D. P. Silva ... 4 56

8.º PAREO — às 17,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 120.000,00 (BETTING)
Ks.
1—1 Quebrafogo, P. Lima . 6 52
2 Expresso, A. Bolino .. 1 52
2—3 Zéo, C. R. Carvalho . 2 52
» Volteio, J. Portilho .. 7 52
3—4 Zás, J. Silva 4 56
5 Curriculum, J. Tinoco 5 52
4—6 G. Cônsul, A. Santos . * 52
» Czar, J. Baffica 3 52

DOADORES GRATIFICADOS
Precisam-se à Rua do Matoso, 31 — 1.º andar — Inclusive sábado —

Descansou e volta na conta o filho de Violoncelle — Em Cidade Jardim andava misturado com gente melhor — Dava pêso a Falerno

A sétima carreira de hoje na Gávea, programada no longo dos 1 900 metros, vai marcar o reaparecimento do castanho Fagot, animal que de há muito aqui não se exibia. O filho de Violoncelle, que está anotado em parelha com Diabo Louro, tem condições para ganhar essa prova, embora seja grande o numero dos que divergem sobre essa nossa opinião. E' que atribuem ao defensor do Stud Colombo, fraco rendimento na pista de areia, isto somente porque Fagot, sempre que aparecia inscrito na areia de Pinheiros, em Cidade Jardim, acabava fugindo, só confirmando apresentações no tapete verde. Na temporada de 59, dez vêzes foi à pista, sempre na relva, mas a grande parte de seus exercícios, sempre que ocorreram na pista de areia, deixaram excelente impressão, tecnica e cronometricamente. Ainda na manhã de anteontem, aprontando na areia da Gávea, o pensionista de Paulo Morgado, largando alí dos 1 000 metros, junto com o taixa Diabo Louro, terminou muito firme em 66", dominando bem o companheiro.

ESTA' TININDO

Fagot, que chegou de São Paulo há quase um mês, não corre desde novembro. Sua derradeira apresentação, ocorrida em Cidade Jardim, não deixou boa impressão aos seus partidários, pois o filho de Violoncelle, abordando a milha na grama, só conseguiu chegar à frente de dois competidores. Antes, fechara a raia na vitoria do Falerno, a quem dava pêso. O descanso, porém, beneficiou grandemente o filho de Violoncelle, que apanhou beleza de pêlo e ganhou a forma antiga, estando apto a reeditar as boas performances de 59, registradas em Cidade Jardim, quando deixando longe o nosso conhecido Cabochon, que seria a fôrça no sétimo páreo de hoje. M. Silva, que conduzirá Fagot esta tarde, voltou da raia depois do apronto, visivelmente satisfeito e deixando a impressão de que vai correr uma barbada logo mais. Nice Boy, que acaba de perder incrivel carreira, parece-nos o adversario maior de Fagot, mas há esperanças em nova atuação destacada por parte de Diabo Louro, que se constituí em excelente reforço ao companheiro defensor do Stud Colombo.

PARA VOCÊ
Uma ponta
XEXÉU
Duas duplas
4.º 13
7.º 12
Três Placês
Fiametta
Tiger
Xerém

Montarias oficiais para sábado

1º Páreo — às 14,00 horas — 1.200 metros — Cr$ 120.000,00
Ks.
1—1 Flamejante, A.G. Sil. 1 56
2—2 Furor, A. Cardoso . 3 56
3 Curioso, Silv. Ferreira 6 56
3—4 Andori, J. Marinho . 5 56
5 Latim, Jos. Baffica. 4 56
4—6 Zingaro, J. Baffica.. 2 56
7 Ready, A. Santos . 7 56

2º Páreo — às 14,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00
1—1 Kaleça, P. Labre ... 1 57
2—2 Zuca, A. Olivares ... 4 57
3—3 Gay Love, P. Lima . 3 57
4—4 Brisamar, Excluida . 2 57

3º Páreo — às 15,00 horas — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00
1—1 Domani, J.G. Silva. 5 54
2 Agartha, C. A. Souza 7 54
2—3 Llamba, A. Ricardo . 8 38
4 Typhoon's Daughter, A. Santos 9 38
3—5 Orimã, O. Bastos .. 6 54
6 Octávia, P. Lima ... 4 54
4—7 Vespertina, A. Nahid 2 58
8 Xeré, F. Conceição . 1 58
9 Miralua, A. Olivares. 3 54

4º Páreo — às 15,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00
1—1 Lictor, Excluido 8 57
» Marajan, J. Santos . 1 57
2—2 Zunido, N. correrá . 7 57
3 Tókio, A. Santos ... 6 57
3—4 Inguá, P. Fontoura . 3 57
5 Zito, C. R. Carvalho 4 57
4—6 Labor, F. Maia 5 57
7 Don Metralha, A.Leit. 9 57
8 Bob's, D. Azeredo . 2 57

5º Páreo — às 16,00 horas — 1.600 metros — Cr$ 300.000,00 (Grande Prêmio «República do Chile» — Clássico — Encerramento)
1—1 Lohengrin, F. Irig. . 1 60
2 Zum Zum Zum, I. Sou. 3 60
2—3 Sisamo, P. Vaz 2 60
4 Quick Chance, A. San. 7 54
3—5 Hyperio, M. Silva .. 8 59
6 Amim, J. Ramos 4 54
4—7 Fuji-Yama, J. Marc. 5 54
8 Aragon, N. correrá . 6 54
9 Latim, N. correrá . 9 54

6º Páreo — às 16,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 120.000,00 (BETTING)
1—1 Mangá, J.G. Silva . 3 56
2 Tika, M. Teixeira .. 11 56
3 Grilla, H. Cunha 2 56
5 Quediva, M. Silva . 10 56
2—4 Faguiha, A. Santos . 12 56
6 Muki, L. Vaz 8 56
3—7 Graciette, L. E. Cast. 5 56
8 Pinkie, J. Portilho .. * 56
9 Cartagena, A.Ricardo 9 56
4-10 Quizanga, J. Tinoco . 1 56
11 Lady K, J. Ramos .. 4 56
12 Yayá, C. R. Carvalho 6 56
» Horacina, A. G. Silva 7 56

7º Páreo — às 17,05 horas — 2.000 metros — Cr$ 120.000,00 (BETTING)
1—1 Tender, M. Silva ... 7 59
» Peregrina, A. Bolino . 6 56
2 Parietal, J. Tinoco .. 11 51
2—3 Antártico, F. Irig. .. 2 53
» Cursor, A. Ricardo . 5 50
4 Zulu, J. Silva 4 50
3—5 Narcissus, N. correrá 10 58
» Kill, H. Cunha 9 50
6 Hurlingham, A. Sant. 3 50
4—7 Voluntarioso, L. Sant. 1 50
8 Açoriano, A. Barroso. * 50
9 Hiana, J. Baffica .. 12 55
» Ottoman, A. Reis .. 8 50

8º Páreo — às 17,40 horas — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00
1—1 Don Secundo, F. Maia 8 60
2 Devoto, A. Bolino .. 9 54
3 Zé aCrios, D.P. Silva 3 54
2—4 Cuauhtemoc, F. Irig. 10 60
5 Xanto, A. Olivares . 2 60
6 Duraznito, J. Silva .. 11 56
3—7 Ranieri, D. Moreno . 1 56
» Olimpo, J. Portilho . 12 58
8 Uramuru, M. Silva . 5 58
4—9 Savage, P. Lima 7 54
10 Bufalo Bill, J. Corrêa 6 56
11 Xilo, N. correrá .... * 58
12 Kalchek, N. correrá . 5 56

Natal dos filhos dos trabalhadores em construção civil

A operosa Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Construção Civil, do Estado da Guanabara, constituida por Alvaro Birutti, Arnaldo Rodrigues Coelho, grande lider da classe, Aracy Lyrio Peixoto, Nicolino Paracampo e Francisco Dias Maciel, vem distribuindo em sua sede social lindos e variados brinquedos aos filhos de seus associados, que fizeram suas inscrições. Para mais de cinco mil brinquedos já foram ofertados à petizada, concorrendo dessa maneira, a atual Diretoria do Sindicato, para alegria no lar dos trabalhadores dessa laboriosa classe. A foto acima fixa o aspecto da grande quantidade de brinquedos a serem ofertados à petizada, e no flagrante abaixo, a petizada contemplada com seus brinquedos, tendo ao lado um dos dirigentes do orgão da classe.

A corrida de hoje na Gávea

1.º PAREO — às 14,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 (Destinado a aprendizes de 2.ª, 3.ª e 4.ª categorias)
1—1 B. Marché, J. M. Sant. 3 56
2—2 D. Ramirez, P. Lima 1 60
3—3 Titânico, J. Quintanil. * 60
4 Calcânica, J. Vieira . 5 54
4—5 Donatrice, J. Santos . 2 48
6 Ugo, F. Conceição .. 4 54

2.º PAREO — às 14,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 100.000,00
1—1 Xexéu, J. O. Silva F. 2 57
2—2 Nilópolis, A. Reis ... 4 57
3—3 P. Negro, P. Labre .. 3 57
4 Mocassin, A. Olivares 5 57
4—5 Farouche, D. P. Silva 6 57
6 Jonformal, J. M. Sant. 1 57

3.º PAREO — às 15,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00 (Variante)
1—1 V. Joana, A. Santos .. * 50
2—2 Densidade, S. Henriq. 1 56
3—3 Laika, C. A. Sousa .. 3 50
4 Tônica, (*) C. R. Car. 4 56
4—5 Eagless, A. Silva 5 50
6 Odália, S. Pereira .. 2 56
(*)— ex-Catalã.

4.º PAREO — às 15,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 (Variante)
1—1 Troxeba, J. A. Silva F. 4 56
2 Betty, N. Correrá 5 48
2—3 Macon, M. Henrique . 6 56
4 Greiúna, N. Correrá . 2 54
3—5 Fiametta, C. R. Carv. 3 54
6 J. Fruit, S. Henrique 1 52
4—7 V. Benedita, N. Correr. * 50
8 Bailarina, J. G. Silva . * 58
9 Iskander, P. Lima ... 7 50

5.º PAREO — às 15,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 120.000,00 (Variante) (PROVA ESPECIAL)
1—1 Florabela, I. Sousa .. * 53
2—2 Zarmi, P. Lima 4 59
3—3 Umbaúba, M. Silva .. 3 53
4 My Doll, A. Olivares . 1 58
4—5 Patsy, J. Silva 2 58
6 Délfica, F. Maia ..... * 56

6.º PAREO — às 16,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 (BETTING)
Ks.
1—1 Arara, L. Santos 1 56
2 Piano, C. Morgado .. 6 58
2—3 Tiger, J. Tinoco 5 50
4 Califo, P. Lima 9 56
3—5 Ruston, E. Paula 4 54
6 Guarixó, M. Henrique 10 52
7 Korovin, J. G. Silva . 8 56
4—8 Nook, Jos. Baffica .. 3 58
9 Gandulo, Jos. Baffica 7 56
» Bandolim, A. Ramos . 2 54

7.º PAREO — às 17,05 horas — 1.900 metros — Cr$ 72.000,00 (BETTING)
Ks.
1—1 N. Boy, A. Santos ... 2 54
2 Valvém, J. Ramos .. 8 50
2—3 Fagot, M. Silva 5 50
» Diabo Louro, J. Bafic. 3 54
3—4 Délfica, F. Maia .... * 50
5 Bicão, A. Bolino .... * 50
6 Bon Soir, P. Lima 7 56
4—7 Carpentier, C.A. So. 1 50
8 Clúme, J. Corrêa ... 4 52
9 Baccarat, P. Fontoura 6 52

8.º PAREO — às 1740 horas — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00 (BETTING) — (GRAMA)
Ks.
1—1 Xerém, J. Corrêa ... 4 52
2 Obediente, F. Maia .. 6 54
2—3 Orton, J. G. Silva .. 3 58
4 Destemido, J. Zeferino 9 54
3—5 Dossier, J. Portilho .. 1 56
6 T. Paulo, A. Barroso . 5 56
7 Olimpo, N. Correrá .. 2 50
4—8 Bilac, P. Lima ...... * 58
9 Ranchipur, J. Santos . 7 54
10 Saraplão, P. Labre .. 8 56

GALOPANDO

1.º PAREO — O problema da descarga é bem capaz de influir na decisão dessa carreira inicial de hoje. Don Ramirez, embora principal nome na competição, leva 57 quilos, enquanto que Donatrice, reaparecendo, vai na base dos 48, sem contar-se a descarga correspondente. Também Bon Marché, sempre chegando perto e agora melhor montado, entra no brinquedo com grande chance. Don Ramirez-Bon Marché-Donatrice, eis a nossa formula, que poderá terminar em posição invertida no marcador.

2. º PAREO — Xexeu, depois de falhar na estréia, quando apenas logrou a terceira colocação no páreo ganho pelo Zito, retorna em campo fraquissimo e na posição de quase barbada, pois melhorou bastante com o estirão sob a luz dos refletores. Nilopolis, com excelente performance na grama, mesmo na areia parece o rival maior do filho de Quirinal, mas na esperanças no Farouche, que tem ótimo exercicio para êsse compromisso e outro dia correu só para experimentar.

3.º PAREO — Outro animal com pinta de imperdivel é a Vovó Joana. Mal corrido, outro dia brigou com todo o mundo e sòmente no final entregou-se, perdendo por cabeça para Carinhosa. E' a indicação normal do retrospecto e dificilmente o Adalton Santos jogará fora essa oportunidade de vitória. Densidade, Laika e Engless, nivelam-se em chance para discutir a dupla, agradando-nos a doze. Laik, pule grande, assinala a estréia do freio Carlos A. Sousa, que promete boas atuações na Gávea.

4. º PAREO — Troxeba está na conta para garantir outro ponto na acumulada da familia Rosa. Bom atualmente na areia e em tiros curtos, mesmo na grama o filho de Hereo, qua atravessa fase excelente de treinamento, acaba de entrar terceiro para Tio Primo e Açoriano, com esplendida desenvoltura. Nosso único receio está no fato de vir de um percurso de 2 000 metros, agora devendo enfrentar apenas 1 300, o que lhe poderá ser fatal. Mesmo assim, leva o nosso melhor voto, considerados sérios rivais Fiameta, competidora bastante perigosa, e Bailarina, que leva o govêrno perigoso do J. G. Silva. Ficamos com a ordem citada.

5.º PAREO — Florabela e Umbaúba, são os melhores nomes nessa prova especial, ambas atravessando fase excelente de treinamento e sempre figurando com destaque no placar. Qualquer das duas pode terminar no pôsto de honra, sendo dificil um destaque. Pelo fato de Umbaúba ter saido manca da raia, outro dia, apos fácil vitória na noturna, vamos entregar o nosso voto a Florabela, com reservas, entretanto. Caso se confirme a deserção da pilotada de M. Silva, logo depois da noturna admitida pela cocheira, Délfica e Zarmi, serão as melhores para lutar contra Florabela.

6.º PAREO — Arara correu muito outro dia, quando da vitória do Kubelik, para quem só perdeu na diferença de jóquei, pois Irigoyen, no dorso de Kubelik, deu aula de direção. Hoje, livre do citado adversário, ficou na vez o Arara ,que nos parece um ganhador iminente, embora estejam "inventando" Nook, Korovin e até mesmo o Guarixó, que aparece como a grande barbada dos sabidos. Em final de análise confirmamos nossa preferência ao Arara, dupla com Tiger, êste sim, bastante perigoso no momento, pois está tinindo e muito bonito. Nook, terceiro nome.

7.º PAREO — Carreira dificil entre Nice Boy e a parelha treinada pelo recordista e campeão Paulo Morgado. Recente escoltante de Diabo Louro, para quem perdeu em escassa diferença uma incrivel corrida, Nice Boy, mais aguerrido e com apronto excelente, dificilmente deixará de estar presente à luta pela vitória. Fagot e Diabo Louro, entretanto, serão adversários de respeito, notadamente o primeiro, que em São Paulo, êste ano andou correndo com Falerno, Jangás, um Kalaus e outros, a todos dando boa margem de vantagem em pêso. Ficamos com a dupleta doze, reforçada a chave um pelo Vaivem, que tem o melhor apronto para essa corrida. Fagot, com as devidas reservas, responderá pela nossa principal indicação.

8.º PAREO — Carreira na grama, onde Xerem, sempre em forma e no marcador. Obediente, animal sopeiro, perigoso e grande pule, e ainda Dossier, se nivelam em chance para ganhar. Vamos entregar nosso melhor voto ao Xerem, dupla onze com Obediente, êste podendo terminar na posição de honra. Orton, que foi muito prejudicado na derradeira exibição, completa a nossa fórmula, sendo bem indicado aos que combinam bettings.

Advogado Dr. Pedro Pierre
RECLAMAÇOES NA JUSTIÇA DO TRABALHO
ADVOCACIA CIVEL E CRIMINAL
Inventários — Desquites — Anulação de Casamentos e casamento no estrangeiro de desquitados no Brasil — Falências — Contratos Comerciais de Arrendamentos de Imóveis de Obras de Incorporações — Escrituras — Mandados de Segurança — «Habeas-Corpus» — Avenida Graça Aranha, 226 - 4.º andar - Grupo 411 — Telefones: 22-8909 - 42-6392 - 26-9986 — RIO DE JANEIRO

DROGARIA AMERICANA
R. Joaquim Lopes de Macedo, 46 — Tel.: 41 — D. Caxias
LABORATÓRIO E FARMÁCIA AMERICANA LTDA.
PRAÇA 23 DE OUTUBRO, 100 — D. Caxias — Tel. 41
DROGARIA AMERICANA CIRCULAR LTDA.
Av. BRAZ DE PINA, 379 — Circular da Penha — Rio
Comprando em uma dessas Casas o vosso lucro é maior

Móveis — até o fim do mês
PREÇOS DE FÁBRICA
Dormitório rústico c/6 peças .... Cr$ 9.800,00
Dormitório rústico c/3 prt. .... Cr$ 14.000,00
Dormitório Chipandalle .... Cr$ 25.000,00
Sofá-Cama casal com mala .... Cr$ 6.250,00
E DEMAIS TIPOS DE MÓVEIS
ESTRADA VICENTE DE CARVALHO, N.º 19-A e B
BEM NO LARGO DE VAZ LOBO
MOBILIARIA CENTRAL DE VAZ LOBO

Ishikawajima do Brasil Estaleiros S. A.
PRECISAMOS ADMITIR com instrução primária ou equivalente, idade até 30 anos e experiência mínima de dois anos na profissão.
DESEMPENADORES
GUINDASTEIROS
OPERADORES PNEUMÁTICOS (Cravadores, Rebitadores, Encontradores e Esquentadores.)
VANTAGENS:
Bons salários
Salário-família Cr$ 500,00 por dependente
Pagamento de horas extras na base de 100%
Condução própria
Refeitório no local de trabalho
Assistência médica e social
Atendemos diàriamente no Estaleiro Inhaúma - Ponta do Caju.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS, LINHOS E TROPICAIS, NACIONAIS E ESTRANGEIROS
RIO DE JANEIRO: RUA URUGUAIANA, 128 — R. DOS ANDRADAS, 58 — AV. MAL. FLORIANO, 47 — RUA DA CARIOCA, 29 — RUA 7 DE SETEMBRO, 204
BELO HORIZONTE — JUIZ DE FORA — CURITIBA — CAMPOS — SÃO PAULO
GOIANIA — BAURU — PÔRTO ALEGRE — VITORIA — RIBEIRÃO PRETO — LONDRINA

Monim está ficando sem ambiente na Gávea

Monim será devolvido?

A ida de Aristóbulo ao Paraguai tem caráter diferente — Pagamento do restante do passe e devolução não são os motivos — A missão de Aristóbulo é segrêdo

Como é do conhecimento público, Aristóbulo embarcou para Assunção a fim de acertar todos os detalhes com referência à transferência do zagueiro Monim, cujo passe foi estipulado em dois milhões e meio de cruzeiros e mais um jôgo com o Flamengo. Foi pago um milhão por ocasião da transferência, ficando o restante e a partida amistosa para o fim do campeonato carioca.

O NEGÓCIO É OUTRO

Todavia, segundo fomos informados, a ida de Aristóbulo àquela capital prende-se a um assunto completamente diferente. A ida de Aristóbulo foi para desfazer o negócio e devolver Monim ao seu clube.

Tal informação nos foi prestada por determinada fonte. Entretanto, outro nosso informante pertencente ao grande clube da Gávea, nos garante que a história não é bem assim. Aristóbulo foi à capital paraguaia com uma missão bastante importante e que não se prende pròpriamente ao assunto Monim.

Qual será o mistério?

"Orlando só sairá por 20 milhões de cruzeiros"

O sr. João Silva só assumirá porque ninguém quer o pôsto — Diz que ainda não fêz planos

O sr. João Silva, finalmente, atenderá às pretensões do presidente Alá Batista, aceitando o cargo de vice-presidente dos interêsses profissionais do Vasco da Gama, a partir do dia 3 de janeiro de 1961. Sôbre sua resolução, palestramos ràpidamente com o referido desportista e êste nos declarava que, de acôrdo com sua resolução anterior, estudou bem o chamado do presidente vascaíno e sòmente após notar que nenhum outro elemento mostrava-se disposto a ocupar o cargo é que resolveu atender ao convite para servir ao Vasco da Gama.

— João Silva, quais os planos para o futuro? — «Por hora, nenhum plano traçei. No entanto, vou procurar colocar as coisas em seus devidos lugares».

— Assumirá quando? — «Dia 3, vou reassumir o cargo de vice de futebol, mas não tomarei nenhuma atitude sem estudar meticulosamente».

MARTIN FRANCISCO, NADA AINDA

Com uma série de jornalistas procurando saber coisas de João Silva e do Vasco, surgiu a idéia de saber sôbre a permanência ou não de Abel Picabéia ou sôbre o retôrno de Martin Francisco. Prontamente, João Silva respondeu — «Nada temos com a rescisão do contrato de Martins Francisco com o clube espanhol. Quanto a Abel Picabéia, é um técnico que tem contrato com o clube e nada poderei resolver sem primeiro observar seu método de trabalho». E disse mais João Silva: «Não precisamos ter pressa; nosso objetivo atual é trabalhar com tranquilidade, procurando acertar as coisas no setor do futebol». E concluiu — «Nada de precipitações...»

ORLANDO CUSTARA 20 MILHOES

Ainda ventilamos nova pergunta ao futuro vice-presidente dos interêsses profissionais do Vasco da Gama, e que dizia respeito ao interêsse do Boca Juniors, de Buenos Aires, sôbre o médio Orlando — sem meditar, declarou: «O assunto pertence à diretoria, mas se houver realmente interêsse, Orlando só sairá do Vasco da Gama por 20 milhões de cruzeiros».

VAI CHEFIAR A DELEGAÇÃO

No próximo dia 4 será iniciado o Grande Torneio de Verão, entre equipes de Montevidéu, Buenos Aires, Rio e São Paulo. No entanto, quando o Vasco fôr realizar os jogos em Buenos Aires e Montevidéu, João Silva irá chefiando a delegação.

Orlando

Da Silva poderá ser vendido ao Botafogo a qualquer momento

Confirmado o quadrangular de Belo Horizonte

Olaria prepara-se para participar daquele certame — Trabalha-se em Bariri, com vistas à próxima temporada — Da Silva e o Botafogo

Nas hostes olarienses começam a ativar-se os movimentos esportivos para a temporada de 1961. Assim é que na manhã de ontem, os profissionais do grêmio azul e branco estiveram praticando individualmente sob as ordens de Daniel Pinto. Hoje, os craques voltarão à Rua Bariri para um ligeiro ensaio coletivo. Vários novos elementos serão arregimentados para serem meticulosamente testados pelos homens do Olaria que trabalham nas quatro linhas.

CONFIRMADO QUADRANGULAR EM BELO HORIZONTE

O secretário do Olaria, sr. Guilherme Araújo teve oportunidade de dizer à reportagem da LUTA DEMOCRATICA que está confirmado para o período de 10 a 18 de janeiro vindouro o Torneio Quadrangular em Belo Horizonte, reunindo as equipes principais do Olaria, Atlético Mineiro, Cruzeiro, de BH, e ainda o América, também da capital montanheza. Frisou ainda o referido senhor que a partir do dia 2 de janeiro, o técnico Daniel Pinto deverá viajar pelo Sul de Minas e interior de São Paulo, a fim de organizar a temporada do Olaria para o início do ano de 1961.

Conseguimos apurar que o sr. Valdomiro Araújo, presidente do Botafogo de Ribeirão Prêto, estêve, na manhã de ontem, na Rua Bariri, onde palestrou demoradamente com o presidente José Albuquerque, procurando saber as condições para a transferência de Da Silva para o clube do interior bandeirante. O assunto poderá ficar resolvido a qualquer momento, desde que as partes interessadas cheguem a um acôrdo e o jogador seja também ouvido sôbre as fases financeiras que deseja para deixar o Olaria.

Nair foi mesmo para Ribeirão Prêto

ULTIMADA ONTEM A CONTRATAÇÃO DO ATACANTE SUBURBANO — SEGUIU PARA O INTERIOR PAULISTA — BASES DA CONTRATAÇÃO

Zé da Gama tanto fêz que acabou mesmo vendendo o passe do jogador Nair, um dos bons valores criados em Conselheiro Galvão. Não foi para o Vasco, nem para o Flamengo, como a princípio se supunha. Levou a melhor o Botafogo, de Ribeirão Prêto, que ontem, pela manhã, concretizou a contratação do atleta.

Nair agora é botafoguense

UM MILHÃO E MEIO

O atestado liberatório de Nair custou ao Botafogo a importância de um milhão e meio. Nair receberá ordenado de 25 mil cruzeiros mensais, além de luvas, que ainda não foram divulgadas. Sabe-se, porém, que o atacante dispensou a parte que lhe caberia na venda do passe, diante da proposta de um acêrto por parte do clube do interior paulista.

SEGUIU ONTEM

Ontem mesmo, Nair seguiu para Ribeirão Prêto, em automóvel, na companhia do presidente do grêmio paulistano.

SEBASTIÃO ESTÊVES DIZ À REPORTAGEM:

"Só deixarei o cargo no fim do mandato"

Também querem dar o golpe no presidente Artur dos Santos Pereira — Daniel Pinto seria o novo vice-presidente de profissionais — Há traidores no próprio Conselho Diretor da "lusa" carioca

A respeito da nota publicada na edição de ontem, sob o título «Articula-se a queda de Sebastião Estêves», nossa reportagem procurou ouvir o dirigente luso. Estava almoçando no Restaurante da Mesbla, em companhia do vice-presidente de publicidade, sr. José Augusto Soares. Interrogamo-lo se era verídico aquilo que estava se tramando dentro das hostes lusas.

— É verdade, respondeu o sr. Estêves. Eu já sei disso há algum tempo. Não dei a menor importância.

— E qual é a sua atitude diante dêsse movimento?

— A mesma de sempre. Não perco tempo com essas coisas. Sou vice-presidente eleito e só deixarei o cargo em última hipótese. Aquêles que querem o meu afastamento, terão que atuarar-se até o fim do meu mandato.

— Quer dizer então que o senhor em hipótese alguma se demitirá?

— Absolutamente. Não me passa isto pela cabeça.

PENSAM TAMBEM NA QUEDA DE ARTUR DOS SANTOS

Prosseguindo, disse o sr. Estêves:

— Aliás, não é só a minha queda que se trama na Portuguêsa. Fala-se também no afastamento do presidente Artur dos Santos Pereira. Ainda na segunda-feira última eu e o meu particular amigo e colega de diretoria, o José Augusto, fomos sabedores de que pessoas dentro do próprio Conselho Diretor haviam convidado certos elementos para substituir-nos num golpe desencadeado brevemente.

— E quais êsses nomes? Poderia adiantar-nos?

— Acho que não é oportuno.

— Mas, nem um dêles?

— Bem, um eu direi. Nessa nova diretoria que iria nos substituir, o vice-presidente de profissionais seria o sr. Daniel Pinto.

— Daniel Pinto?

— Sim. Daniel Pinto é um ídolo para alguns dos homens da Portuguêsa e poderá, para muitos, salvar a tradicional agremiação da Rua Barão de São Félix. Já foi técnico do clube, conhece de perto as suas dificuldades, tem dinheiro para escorar qualquer situação difícil, portanto eu acho que seria uma grande escolha.

— E o atual vice-presidente de profissionais?

— Êste é outro caso. O sr. Antônio Gonçalves é o nosso vice-presidente. É homem de nossa inteira confiança. A questão do sr. Daniel seria no caso de ser dado o golpe que estava sendo planejado. O sr. Antônio Gonçalves é outro assunto.

— E o vice de publicidade, que nos diz?

— Nada. Apenas lamento que haja dentro da Portuguêsa alguns homens que não sabem o que querem. Há bem pouco tempo, Artur dos Santos Pereira e Sebastião Estêves eram os «salvadores da Portuguêsa», agora estão sendo olhados com certa reserva.

— E quanto à sua permanência na diretoria?

— Por gôsto de muitos eu não passaria nem pela porta da Portuguêsa. Mas como continuo merecendo a confiança do presidente e do vice-presidente, já estou prestando a minha colaboração.

Com estas palavras despedimo-nos daqueles dirigentes, deixando-os à vontade a fim de resolver assuntos da lusa carioca.

O PRESIDENTE DA PORTUGUÊSA DÁ A SUA OPINIÃO:

"Não farei objeção à entrada do Campo Grande"

ACHA QUE O CAMPEONATO CARIOCA DEVE SER DISPUTADO APENAS POR CLUBES DA GUANABARA — NÃO ACREDITA EM SUCESSO FINANCEIRO DO CAMPO GRANDE

Dando prosseguimento à série de entrevistas com os presidentes dos clubes da primeira Divisão de Profissionais, sôbre o possível ingresso do Campo Grande, naquela divisão, focalizamos hoje, o presidente da Associação Atlética Portuguêsa, sr. Artur dos Santos Pereira.

Inicialmente, abordando aquêle paredro se era ou não favorável ao ingresso daquele clube, respondeu o sr. Artur dos Santos Pereira:

— Não farei a menor objeção, quanto à entrada do Campo Grande. Desde que o clube dirigido pelo desportista João Elis Filho satisfaça às exigências da Federação Carioca de Futebol acho que é uma medida muito justa que está sendo pleiteada.

— E com respeito à permanência do Canto do Rio?

— Tenho o mesmo ponto de vista do presidente George Fernandes. Acho que o Campeonato sendo "carioca" não deve ter a participação de um clube de outro Estado.

— Quer dizer então que o senhor é contra a permanência do Canto do Rio?

— Olhando a coisa por êste prisma, sou.

NÃO ACREDITO EM SUCESSO FINANCEIRO

Prosseguindo, disse o presidente Santos Pereira:

— No que concerne o sucesso de ordem financeira, acho que dificilmente êste será satisfatório. Assim como o clube niteroiense, a torcida do Campo Grande deve ser pequena e essa mesma torcida, conforme acontece com todos os clubes pequenos, nos dias de jogos da equipe torce contra.

— Torce contra? presidente.

— Perfeitamente. Vocês não ignoram que a grande torcida, quando não é Flamengo, é Botafogo, Vasco, Fluminense e etc. Assim sendo, quando a Portuguêsa joga em Cosmos, passa pelo dissabor de ver a torcida torcer contra, o que é bastante desagradável.

Concluindo, disse o presidente luso:

— Na Federação há sempre lugar para mais um, desde que êste satisfaça as exigências daquela entidade. Entretanto, não acredito que o próximo campeonato venha a sofrer qualquer melhoria com a entrada do Campo Grande no mesmo.

O sr. Artur dos Santos Pereira, presidente da Portuguêsa, que é pela inclusão do Campo Grande na divisão extra de profissionais

Almir para o Flamengo e Dida para o Coríntians

NEGOCIAÇÕES ENTRE CORÍNTIANS E FLAMENGO PARA A TROCA DOS ATACANTES — AMBOS OS JOGADORES SERÃO OBSERVADOS NA PELEJA QUE SE REALIZARÁ NO DIA 4

Já tivemos oportunidade de noticiar que o Flamengo havia entrado em entendimentos com um clube paulista para negociar o passe do atacante Dida. Soubemos, isto já há algum tempo, que haveria um "match" no dia 4 de janeiro, quando o atleta seria conservado.

Agora, com a aprovação da tabela do octogonal, verifica-se que o clube paulista é o Corintians, pois, como se sabe, os rubronegros enfrentarão o quadro bandeirante em São Paulo, na abertura daquele certame internacional.

FALA-SE EM TROCA

Ontem, soubemos mais alguma coisa sôbre a possível transferência de Dida para a paulicéia. Não se trata de vender o passe de Dida, segundo a nossa fonte de informação gaveana.

O fato é que o Corintians teria concordado em trocar Dida pelo ex-vascaino Almir, que ainda não correspondeu àquilo que êle esperavam os corintianos.

Podemos adiantar, embora com o risco dos possíveis desmentidos, que tudo corre bem entre os dois clubes para a concretização da troca. A peleja do dia 4 de janeiro, deve colocar um ponto final no assunto, quando aquêles dois atacantes estarão em ação, mostrando as suas respectivas qualidades.

Almir, ao que tudo indica, voltará ao futebol carioca

Brasil venceu a Dinamarca no tênis

MIAMI, 28 (FP) — Realizou-se a primeira "rodada" do torneio internacional de tênis por equipes:

Brasil 2, Dinamarca 1.

Iarte Adam venceu Thorxild Larsen por 6/0 e 6/1.

Thomas Koch venceu Jorgen Ersmalk, por 6/3 e 6/2.

Nas duplas, venceu a Dinamarca por 6/2 e 7/5.

GELADEIRA

Mod. 1960

Desde: 19.500,00 à Vista

ou 1.950,00 mensais

G. E. - Admiral - Kelvinator

Gelomatic - Bergon - Climax

Rey e outras marcas...

N. B. - Apresentando êste anúncio ganhará um desconto.

Casa Santos

RUA BUENOS AIRES, 131

MILTON DE MORAES EMERY

ADVOGADO

Causas Trabalhistas — Cíveis — Criminais

Acidentes do Trabalho

RUA DA QUITANDA, 30 - 8º ANDAR - SALA 811

De 2ª a 6ª feira — Das 17 às 19 horas

MECANICOS

Celeron, Fenolite, Medidores Elétricos, Amianto, Baquelite, Fibra Chaterton e demais artigos elétricos.

CASA LUCAS

RUA MIGUEL COUTO, 34

Tels.: 32-8335 e 32-4822

Randall de Oliveira

CIRURGIÃO DENTISTA

Rua Aristides Lôbo, 238, sobrado, Rio Comprido. Roachs, Pontes e Dentaduras. Preços mínimos

Diàriamente das 8 às 12 e 14 às 19 horas.

Inseticida

TENÓRIO

UNICO QUE MATA DE VERDADE

MOSCAS, MOSQUITOS, BARATAS, PULGAS E DEMAIS INSETOS CASEIROS

Um Produto da CÊRA BANGÚ

DENTADURAS A PREÇOS POPULARES

EM PRESTAÇÕES MAXIMAS DE Cr$ 500,00

Extrações rigorosamente sem dor — Pontes — Corôa de ouro — Roachs, etc. - Consertos feitos na hora - Laboratório de Prótese próprio e anexo - Garantia nos serviços - Dentes Personalísticos feitos de acôrdo com a côr, altura e idade do cliente.

CLINICA DENTARIA «POPULAR»

AV. PRESIDENTE VARGAS, 3501 - 1º AND. - TELEF.: 34-6612

PROXIMO A PONTE DOS MARINHEIROS - ABERTA DAS 8 AS 22 HORAS, DIARIAMENTE

Vidraçaria Cruzeiro do Sul

(IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO)

VIDRAÇARIA CRUZEIRO DO SUL

Instalações completas de: Vidros, Metais, Espelhos, Cristais e Vidros fantasia — Telhas, Ladrilhos, Pavês, Tijolos e molduras em grosso — Bisautagens, Espelhação, Gravação, Opacação, etc.

EXECUÇÃO RAPIDA A PREÇOS MODICOS

OFICINAS PRÓPRIAS

GRANDE VARIEDADE DE ARTIGOS PARA PRESENTES

Paulino Rodrigues da Rocha & Cia. Ltda.

RUA DO REZENDE, 33/35 — FONE: 42-4434 — LOJA

RUA DOS ARCOS, 36 — DEPOSITO

cabelos brancos?

ORF-LÉNE

TINGE MELHOR em tôdas as côres

CABELOS CRESPOS?

HENNÉ-LÉNE

TINGE E ALISA

são produtos do

AMÉRICO

à venda nas boas perfumarias, drogarias e farmácias

Fabricante e Químico Industrial:

AMÉRICO JOSÉ DA SILVA

Rua das Laranjeiras, 384

Tel. 25-2837 - Rio de Janeiro

Dr. Roberto Martins

MEDICO

Clínica Geral - Diàriamente de 15 às 17 horas

Rua da Conceição, 12 - 1º and.

Tel.: 43-1872

FEIRA DE MÓVEIS

ATENÇÃO NOIVOS

OAQUIM OFERECE GRANDES FACILIDADES A LONGO PRAZO, SEM FIADOR — PEQUENA ENTRADA

Dormitório Rústico — entrada	Cr$ 3.000,00
Dormitório Chipandale	Cr$ 5.000,00
Dormitório Francês Claro	Cr$ 4.000,00
Dormitório Francês Marfim	Cr$ 5.000,00
Sala Rústica	Cr$ 3.000,00

SALAS DE TODOS OS MODELOS

Façam uma visita à CASA LEA — Machado Coelho, 110 Estácio

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98

Das 15 às 18 horas.

OUÇAM

A

RÁDIO DIFUSORA

DE

DUQUE DE CAXIAS

EM

1590 KCS.

BONS PROGRAMAS

Dr. Pedro de Albuquerque

VIAS URINARIAS

APARELHO GENITAL MASCULINO

Clínica e Cirurgia

Rua Buenos Aires, 80

7º — 14 às 18 horas

MOVEIS

SALAS, dormitórios e peças avulsas com pouco uso, em todos os estilos e para todos os preços, vende-se baratíssimo para desocupar lugar à vista e a prazo — Rua Estácio de Sá, 116 - Rua Barata Ribeiro, 147 - Rua do Catete, 137 - 1.º andar.

MORTOS E FERIDOS NA ESTRADA

Epaminondas, apontado como causador do desastre

CAMINHÃO EM LOUCA DISPARADA COLHEU OUTRO VEÍCULO NO PÔSTO FISCAL DE SURUÍ

Por volta das cinco horas de ontem trágico desastre ocorreu em frente ao Pôsto Fiscal de Suruí, localizado na altura do quilômetro dois da Estrada Washington Luís, onde perderam a vida o soldado da P.M. do Estado do Rio, Ogarino Moreira da Silva (residente em Edem, Estado do Rio), conhecido pelo vulgo de «Gaguinho» e o motorista Antônio da Fonseca Ferreira (branco, casado, 30 anos presumíveis), de maneira impressionante. Sairam feridos Arnaldo Clóvis (prêto, solteiro, 19 anos, açougueiro, Praça Getúlio Vargas, 101, Alterosas, Minas Gerais), com escoriações generalizadas e o farmacêutico José de Almeida (branco, casado, 51 anos, Rua Regente Feijó, 31, S. Paulo com fratura exposta da perna direita. Foram ambos levados ao Hospital Getúlio Vargas. O primeiro retirou-se depois de medicado enquanto o segundo ficava internado. A delegacia de São João de Meriti tomou conhecimento do fato, fazendo o competente registro.

COLISÃO VIOLENTA

Na ocasião do desastre o soldado da P.M. resolvia um caso com o motorista Antônio da Fonseca e outro não identificado, que fugiu. Antônio dirigia o caminhão chapa MG 14-23-79,

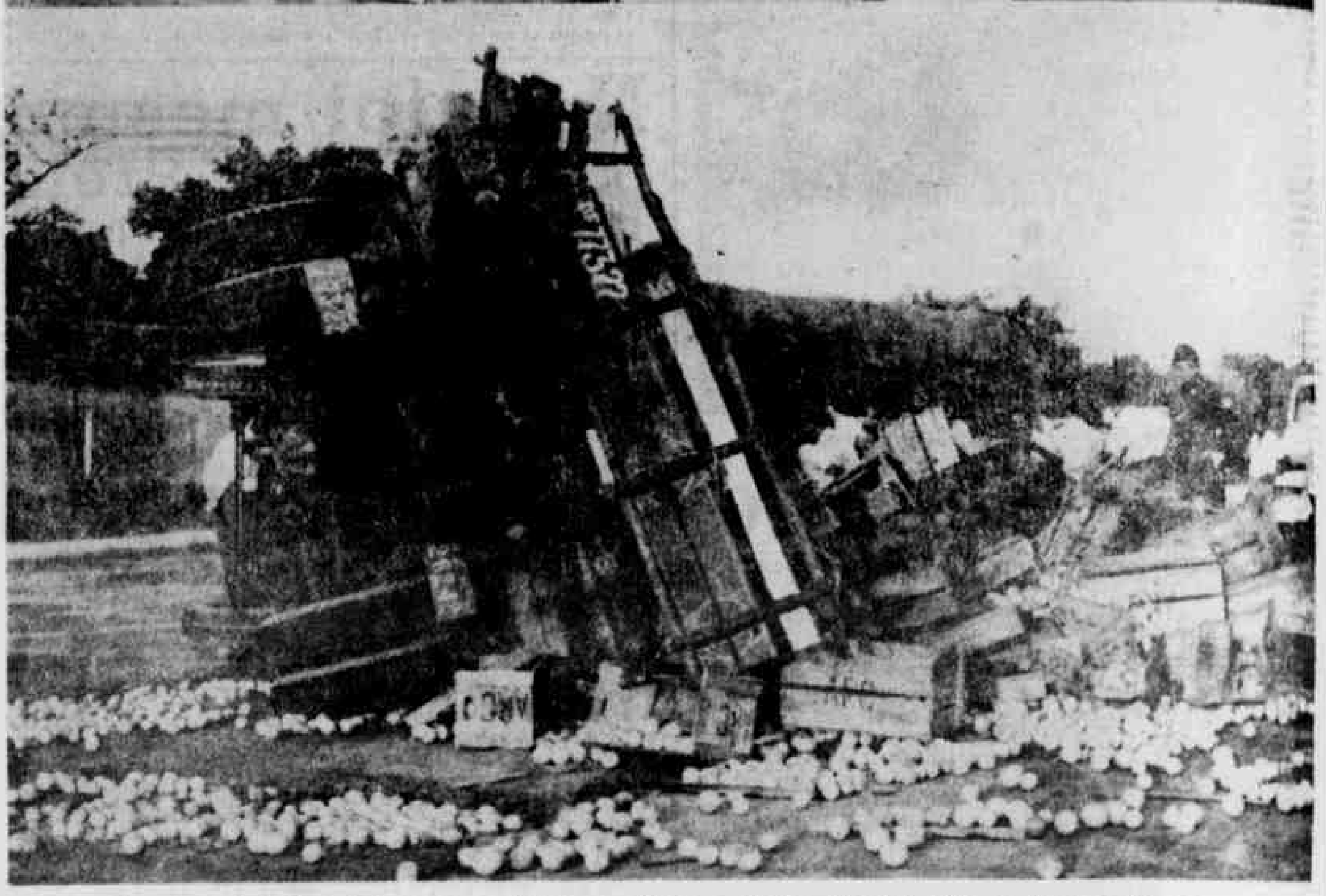
(Conclui na 2.ª Página)

LUTA DEMOCRÁTICA

Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsavel TENORIO CAVALCANTI | Redator-Chefe SANTA CRUZ LIMA

ANO VII — Rio de Janeiro, 5ª-feira, 29 de dezembro de 1960 — N.º 2117



Em cima, Arnaldo Clóvis, ferido, e Antônio da Fonseca, morto; embaixo, foto no local do desastre

DEPREDOU O PARDIEIRO
PARA OBRIGAR OS INQUILINOS A SE MUDAREM

Moradores do velho pardieiro localizado na Rua Ubaldino do Amaral, 91 (Centro), compareceram ao 5.º Distrito Policial, a fim de apresentar uma queixa contra dona Jerusa Simões (Avenida Atlântica, 1186 — Copacabana). Contaram que o prédio em que residem, composto de 21 quartos, pertencia à Davi Rodrigues de Almeida, residente na Rua do Senado, 175, que, há tempos, o vendeu à dona Jerusa. Esta, querendo ali instalar um hotel, pediu que as famílias se mudassem. Como nada conseguiu, recusou-se a receber os aluguéis e êstes foram sendo depositados em Juízo pelos moradores. Outras tentativas para tirá-los dali foram feitas sem nenhum resultado. Dona Jerusa, ontem, resolveu apelar para a violência. Acompanhada de três elementos (um de cor preta e dois claros) passou a depredar as instalações do prédio, arrancando torneiras, vasos sanitários, etc. Ante o protesto de todos, dona Jerusa retirou-se. Será intimada a comparecer à Delegacia da Avenida Mem de Sá, para prestar esclarecimentos.

Dois discos fonográficos interditados pelo Serviço de Censura

«Conta de Mentiroso» e «O Que Foi Que eu Fiz?», as Gravações Que Incorreram Naquela Decisão

Com base no artigo 41, letra "E", do Decreto número 20.493, de 1.946, o Serviço de Censura e Diversões Públicas decidiu proibir a irradiação e difusão do disco fonográfico "Conta de Mentiroso" da gravadora SOM, Indústria e Comércio S. A. (Copacabana), por considerar que a letra da composição nele gravada contém elementos prejudiciais à cordialidade das relações de nosso País, com outros povos. Também interditou o Serviço de Censura o disco "O que foi que eu fiz?", da mesma gravadora, em virtude de não ter sido o trabalho submetido prèviamente à sua apreciação.

Intervenção na emprêsa de navegação aérea

MEDIDA QUE OS AEROVIÁRIOS PLEITEARÃO DO PRES. DA REPÚBLICA -- AMPARO ÀS FAMÍLIAS DOS GREVISTAS DEMITIDOS

Com a presença dos deputados Eloi Dutra e José Talarico, reuniram-se ontem as entidades inter-sindicais para cuidar da situação de milhares de aeroviários exonerados em virtude da recente greve da classe.

Entre outras medidas acertadas, houve uma de pedir ao chefe da Nação a intervenção nas emprêsas de navegação aérea, bem como a suspensão de tôda e qualquer vantagem ou regalia àquelas emprêsas. Também ficou deliberado solicitar o auxílio de 10 milhões de cruzeiros ao govêrno do Estado da Guanabara para amparo das famílias dos aeroviários demitidos.

Hoje, novamente o Comando Geral da Greve, às 10 horas, reunir-se-á para tomar outras resoluções.

Enquanto isso, o ministro do Trabalho esteve reunido com os representantes das emprêsas, estudando a possibilidade de retôrno ao trabalho dos aeroviários demitidos.

Em nome do presidente da República foi feito, pelo ministro, um apêlo aos diretores das emprêsas que concordaram em reexaminar uma por uma, tôdas as demissões efetuadas.

Os representantes dos aeroviários, recebidos pelo ministro do Trabalho, fizeram-lhe a entrega de um ofício, dirigido ao sr. Juscelino Kubitschek, nos seguintes têrmos:

"As entidades sindicais, parlamentares e outras representações, constituindo o Comando Geral da Defesa dos Aeroviários e do Direito de Greve, solicitam a vossa

(Conclui na 2.ª Página)

Perpétuo fala à LUTA DEMOCRATICA

Nada sabe do "esquadrão da morte"

PERPÉTUO AFIRMA QUE ESTÁ ALHEIO À FORMAÇÃO DE QUALQUER GRUPO NA POLÍCIA PARA ACABAR COM O BANDITISMO

— Nada sei sôbre agrupamentos de policiais nem nunca ouvi falar em 'esquadrão da morte' dentro da Polícia.

Num encontro mantido com a reportagem da LUTA DEMOCRÁTICA, o detetive Perpétuo Freitas da Silva, a respeito de uma reportagem publicada num vespertino de ontem, apontando-o, bem como ao delegado Cecil Borer, como os 'cabeças' de um chamado "esquadrão da morte" a pôr fim ao banditismo na Zona Norte, expressou-se com essas palavras, prosseguindo:

— Para extirpar o mal que se alastra, não há necessidade de se criar serviços especiais dentro do DESP. Desde que queiram trabalhar, tôdas as quadrilhas de bandidos serão desmanteladas. Desconheço a criação dos tais grupos mencionados pelo jornal. Estou lotado, há tempos, no 17.º Distrito Policial (Grajaú) e dali não pretendo sair, a menos que haja determinação superior, nesse sentido. Se chamado a prestar serviços fora daquela jurisdição, estarei pronto a fazê-lo pois sou funcionário do govêrno e a êle devo dar o meu esfôrço.

E Perpétuo finalizou dizendo que o índice de criminalidade pode diminuir tão logo homens rapazes estejam à frente das subsecções de vigilância

Aos primeiros minutos de ontem o ônibus da linha [illegible] (Grajaú-Laranjeiras), placa 8-17-08, ordem 10.505, quando trafegava pela Rua [illegible] de do Bonfim, depois de sofrer uma derrapagem, foi de encontro à casa número [illegible] da citada artéria, onde reside dona Margarida [illegible] des de Oliveira. Não houve vítimas a lamentar. Apenas prejuízos materiais foram registrados. O motorista [illegible] tendo o comissário de serviço no 16.º Distrito Policial tomado conhecimento do fato. [illegible] [illegible] chefiada [illegible] [illegible] 2.131. — Na foto, a parede semidestruída

«Coca-Cola» teme pela sua vida
AFIRMA QUE NÃO MATOU DILSON

Dizendo-se vítima de sórdida vingança por parte, de um indivíduo (cujo nome declinará em ocasião oportuna), Jorge Fernandes, o "Jorge Coca-Cola", através de um telefonema à redação, dizia temer pela sua vida. Em rápidas palavras, sem dizer, de modo algum, o ponto em que se encontrava, protestou inocência. Disse jamais ter tirado a vida de quem quer que fôsse e que os assaltos praticados em Rocha Miranda e adjacências não são de sua autoria como muitos afirmam. Com relação à morte de Dilson, filho de criação de 'Pirolito', acrescentou, concluindo:

— É a mais deslavada mentira. Apontaram a mim e "Cabeção" como assassinos de Dilson, pessoa que não cheguei a conhecer. Ademais, todos sabem da minha inimizade com "Cabeção". Como poderia eu me juntar a êle para o crime?

"Jorge Coca-Cola" despedindo-se "até breve", desligou o aparelho.

Funcionamento do comércio sábado

O comércio sábado, dia 31, véspera de Ano Novo, só funcionará até às 13,30 horas, em virtude de acôrdo assinado entre os sindicatos dos comerciários e comerciantes, decorrente do apêlo feito pelo primeiro.

Natal dos pobres de Tenório

Internado no Hospital dos Servidores do Estado, o deputado Tenório Cavalcanti não fêz a tradicional distribuição do Natal aos seus pobres, o que será efetuado na primeira oportunidade.

Ontem, Tenório foi procurado pelo seu velho amigo da América Fabril, sr. Carlos Alberto Dias, que lhe comunicou estar à sua disposição à contribuição que aquêle estabelecimento faz todos os anos, para os protegidos do líder popular.

ATROPELADO POR LOTAÇÃO

Quando tentava atravessar a Avenida Presidente Vargas, nas proximidades da Rua Santana, ontem à tarde, o sexagenário Billy Flachel (Av. dos Democráticos, 464), foi atropelado por um autolotação da linha Praça Quinze—Verdum, chapa 5-06-35, cujo motorista, imprimindo-lhe maior velocidade, evadiu-se. A vítima, em estado de coma, apresentando fratura do crânio e contusões generalizadas, foi internada no Hospital Sousa Aguiar. O fato foi registrado pelo comissário de dia no 12.º Distrito Policial.

Seis horas depois de ter praticado um assalto na feira-livre do Catete, roubando 19.100 cruzeiros da doméstica Ione Antiagas (Rua Correia Dutra, 78, ap. 201), o indivíduo Getúlio Alves de Oliveira (prêto, solteiro, 28 anos, Rua do Catete, 117, quarto 10), vulgo «Tutas», foi prêso às 17 horas de anteontem pelos detetives Caio e Pinto Guedes, do 5.º Distrito Policial, onde a vítima, pouco depois das 11 horas, havia apresentado queixa. Em poder de «Tutas», restavam ainda 18 mil cruzeiros. Seu quarto foi vasculhado pelas autoridades, que lá encontraram um liquidificador, uma enceradeira, um aparelho de televisão, uma pistola e uma espingarda. O meliante confessou haver roubado aquêle material numa residência localizada na Rua das Laranjeiras, há tempos atrás. Foi autuado na forma da lei e recolhido ao xadrez

"Fazedora de anjos"

Atendia clientes quando a Polícia chegou — (Leia texto na página 5.)

MATOU-SE NO INTERIOR DO TÁXI

A jovem, antes do gesto extremo, beijou demoradamente o retrato dos filhos (Texto na pág. 5)

Cenas na estação de embarque do ônibus apreendido

PASSAGEIROS REVOLTARAM-SE

Ônibus Rio—Pôrto Alegre não tem confôrto nem licença e só pega empurrado... (Pág. 5.)